

BRUXA NA ROTA DA APOLO 13

Novas panes ameaçam náufragos do espaço!

TÊM A VIDA POR UM FIO!



O astronauta James A. Lovell Jr., comandante da Apollo 13

Se falhar última manobra morrerão no espaço

Nave diminui distância da Terra em condições precárias — Os três heróis estão recolhidos a um "bote salva-vidas" improvisado: o módulo lunar — Navios ingleses se dirigem para o possível local de amerissagem — Esquadra argentina pronta para colaborar no resgate — Em estado de alerta as naus uruguaias — Nota oficial da Marinha do Brasil — Contra-torpedeiros brasileiros no rumo do Recife — Também a Marinha francesa está a postos — Forças norte-americanas em permanente estado de alerta — Paulo VI e povo nos EUA oram pelo êxito da operação-resgate — (LEIA NA PÁGINA 2)

LUTA
DEMOCRÁTICA

Jornal de maior público leitor
Fundador-proprietário TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XVII * Rio, 16 de abril de 1970 * Nº 5007

20
centavos

Menina
de 15 anos
estrangulou
o filho
recém-nascido!
(Página 7)



Júlia e o seu noivo Sebastião viveram momentos de sérios apertos



Os "capitães da imprensa"



Agostinho Pero, veterano capitão, recorda o Rio dos velhos tempos

Distribui
notícias
desde o
tempo do
lâmpião
de gás

(LEIA NA PÁGINA 7)

Banco assaltado pela 2ª vez

Dois casais os autores do audacioso furto, todos armados — Levaram cerca de 18 milhões — Usaram um Volks creme para a fuga, cuja placa não foi identificada — O gerente estava almoçando — Clientes e funcionários, como de hábito, encaminhados ao banheiro — (Leia na página 2).



Fachada do banco assaltado pela segunda vez

Raptada a rainha do algodão

Viveu um drama na mão de sete assaltantes — Passeava de carro com o noivo — Serviram-se da moça para fugir da Polícia — Depois, largaram-na, unhada e ferida a bala na coxa — Um dos suspeitos já está no xadrez — (LEIA NA PÁGINA 2)

JACAREPAGUÁ É UM SUBÚRBIO TRISTE!

Esquecido pela Região Administrativa, o populoso subúrbio encontra na coragem de seus moradores o meio de progredir — Nas ruas de entrada tudo é bem cuidado e limpinho, contrastando com o estado desolador e vergonhoso das artérias mais afastadas — Prometeram instalar esgotos e galerias, mas abriram horríveis valões que servem de viveiros dos mosquitos — Moradores clamam por um melhor tratamento — (LEIA NA PÁGINA 5)

Fundo Social beneficia 15 milhões de trabalhadores

Palavras do ministro Júlio Barata, do Trabalho, perante 400 delegados de 26 países, na IX Conferência Interamericana da OIT — Informou que, no Brasil, existem oito milhões de segurados da Previdência Social, que, juntamente com seus dependentes, representam a terça parte do total de nossa população — (LEIA NA PÁGINA 3)

Novas bases ameaçam naufragos do espaço!

Raptada a rainha do algodão

Júlia Maria dos Santos, ex-rainha do algodão, 18 anos, viveu ontem uma odisséia, em mãos de sete assaltantes.

A jovem passava numa pick-up do seu noivo, Sebastião Rodrigues da Silva, quando os homens da pesada, não querendo perder o petisco, abafaram o carro e apanharam a preciosa carga. Júlia Maria rogava e tremia. Lembrou-se de santos e cores de arcanjos, pedindo a proteção dos céus.

Mas quem a ajudou foram seres terrenos. Uma patrulha do 6º Batalhão, tentou cercar e identificar os ocupantes de uma Aero-Willis, chapa RJ, número 1.00883, da pick-up do noivo da raptada, residente na Av. Costa Lima, 6, Lote 15, contendo-se um tiroteio, de iniciativa dos assaltantes.

Das rajadas, Maria saiu quase intacta, pois os marginais na fuga, jogaram-na em cima de uma cerca.

UNHADA E FERIDA

Quando os militares apanharam no matagal a jovem, esta se achava riscada de unhas e com um ferimento de bala na coxa direita. Os tarados haviam investido contra a moça, de unhas e dentes, raspando-lhe a roupa e o corpo.

Júlia Maria foi para o SAMDU e, em seguida, levada para o Hospital Municipal de Caxias pelo sargento Altamiro e seus subordinados. Logo após, conduziu-na para a Delegacia de Belfor Roxo, onde prestou declarações ao delegado Lúis Nogueira.

PRESO UM DOS TARADOS

O motorista da Aero-Willis foi reconhecido nas cercanias do Shopping-Center de Caxias pelo pai da jovem. Andava bebericando e parando, como um anjo, em paz com a consciência. Seu nome é Nelson Hermenegildo Torres.

Em presença do delegado Lúis, negou participação no rapto e nos assaltos. Mas o delegado deixou-o no pombo para acará-lo com várias pessoas assustadas, em Belfor Roxo e adjacências.

VÁRIOS ASSALTOS

O delegado acha que os raptores da jovem são os mesmos que assaltaram o motorista do carro da Coca-Cola n.º 56-30008, da GB, estacionado na Av. Costa Lima, no Lote 15. Os assaltantes caíram em cima deste, Nilton Xavier Mendes, com armas de grosso calibre na mão. E, depois de depenhar a importância de 1.015 cruzeiros novos, fugiram numa Aero, que, segundo o delegado, deve haver sido o mesmo apreendido pelo 6º Batalhão.

Mal este fato era comunicado à Polícia, chegava ali a informação de assalto a ônibus da Continental, Linha Nova Iguaçu-Jardim Receptor. E mais outro, após, contra a Empresa Cabucu, notando-se neste a presença de um crioulo alto e forte um branco, de boina e um mulato.

E foi graças ao alerta do delegado Lúis, que a patrulha do 6º Batalhão tentou identificar os assaltantes, na estrada do Calundú.

COMO SE DEU O RAPTO

Júlia Maria foi raptada às 23h30min. Estava com o noivo e sua genitora no carro de propriedade desse. Os bandidos aproximaram-se. Puseram fogo no veículo e os dois outros passageiros, e, tomando um deles a direção da Pick-up, levaram-na, sob a cobertura dos demais componentes do grupo. Ameaçaram-na de morte, raspando-na. E Júlia Maria só saiu intacta e com vida, com a chegada providencial da Polícia.

O TIROTEIO

O tiroteio foi inesperado e rápido. Quando a patrulha militar, empenhada na captura dos autores de assaltos na região aprontou-se dois carros, foi recebida a tiro de arma pesada. Ao ataque, a Polícia respondeu com rajadas de metralhadoras. Os assaltantes, surpreendidos, deixaram os veículos, puxando a moça baleada, que foi jogada em cima da cerca de arame farpado. E desapareceram no matagal.

SUSPEITA

A Polícia de Belfor Roxo suspeita que os assaltantes são de Duque de Caxias. E, com o fim de pegá-los, não só os policiais locais estão de sobreaviso, mas também os de São João de Meriti e dos demais municípios da Baixada. Espera-se que o motorista do Aero-Willis, Nelson Hermenegildo, cooperando com a Polícia, facilite os trabalhos desta, com as denúncias dos companheiros.

CENTRO HOUSTON, 15 (EFE) — Os astronautas da Apollo 13 se aproximaram rapidamente da Terra, mas em condições tão precárias que impedem assegurar, ainda, com toda a certeza, de que estejam a salvo.

Seu veículo espacial, meio inutilizado desde a última segunda-feira pela noite, está fazendo água em três setores diferentes:

— um certo balanço que perturba as atividades de Lovell, Haise e Swigert.

— as emanções de dióxido de carbono, gás venenoso, procedentes das respirações dos três homens;

— um escapeamento de água e oxigênio, descoberto por Fred Haise, enquanto inspecionava o módulo de comando.

As 24h00min. GMT de hoje, os astronautas acionaram o

motor da seção de descida do módulo lunar e se encaminharam para a Terra, mas horas depois tocou o alarme de novo.

O Centro Espacial de Houston recebeu, em abril do outono, três avisos desde o espaço, quando nos Estados Unidos milhões de pessoas respiravam tranquilas pelo êxito realizado com a manobra considerada crítica nesta acidentada viagem à Lua, que teve de ser suspensa na metade do caminho.

Estas informações colocaram novamente milhões de cidadãos em frente às telas de televisão. Outros confiaram nas palavras dadas pelos porta-vozes da NASA: "Estamos pensando em deixar para mais tarde o estudo destes problemas. Primeiro é necessário dormir."

Ao mesmo tempo em que se realizava a conferência de imprensa em Houston, na Apollo 13 estavam descansando Javell e John Swigert, enquanto Haise permanecia em guarda. Antes de dormir, choraram. A tensão de quase 24 horas de esforços para evitar uma tragédia que poderia acontecer a qualquer momento, venceu-os, finalmente.

Em terra, os controladores se admiraram do sangue-frio demonstrado pelos três homens e julgaram que o êxito final viria, pois continuaram dominando seus nervos.

Dos três novos problemas surgidos na Apollo 13, o do balanço é o menor, que não requer maior atenção.

O escapeamento de água e oxigênio — todavia ainda não determinado exatamente — agravaria uma condição já por si crítica, pelas escassas reservas dos dois elementos possuídos à disposição dos astronautas.

O dióxido de carbono poderia conduzir a morte por asfixia, caso nenhum comando do mecanismo do módulo de comando nem do módulo de serviço do veículo lunar possa funcionar. Ficaram abalados pela explosão que atingiu a terceira alagem humana, devido a uma causa ainda não determinada com precisão, porém conectada possivelmente com um meteorito.

Os três homens estão vivendo como em um bote salva-vidas improvisado: o módulo lunar que se a missão tivesse transcorrido como os planos traçados, ficaria na Lua.

De suas duas seções, uma teria servido para descer na Lua e seria utilizada como plataforma de lançamento para outra seção da subida.

Esta segunda parte do módulo se teria chocado contra o satélite uma vez que a tripulação tivesse feito o transporte.

Porém, esse bote salva-vidas tem um limite de capacidade, principalmente em sua missão de eliminar o ar viciado a bordo.

Desde o centro de controle e dado a que um dos tripulantes

motor da seção de descida do módulo lunar e se encaminharam para a Terra, mas horas depois tocou o alarme de novo.

O Centro Espacial de Houston recebeu, em abril do outono, três avisos desde o espaço, quando nos Estados Unidos milhões de pessoas respiravam tranquilas pelo êxito realizado com a manobra considerada crítica nesta acidentada viagem à Lua, que teve de ser suspensa na metade do caminho.

Estas informações colocaram novamente milhões de cidadãos em frente às telas de televisão. Outros confiaram nas palavras dadas pelos porta-vozes da NASA: "Estamos pensando em deixar para mais tarde o estudo destes problemas. Primeiro é necessário dormir."

Ao mesmo tempo em que se realizava a conferência de imprensa em Houston, na Apollo 13 estavam descansando Javell e John Swigert, enquanto Haise permanecia em guarda. Antes de dormir, choraram. A tensão de quase 24 horas de esforços para evitar uma tragédia que poderia acontecer a qualquer momento, venceu-os, finalmente.

Em terra, os controladores se admiraram do sangue-frio demonstrado pelos três homens e julgaram que o êxito final viria, pois continuaram dominando seus nervos.

Dos três novos problemas surgidos na Apollo 13, o do balanço é o menor, que não requer maior atenção.

O escapeamento de água e oxigênio — todavia ainda não determinado exatamente — agravaria uma condição já por si crítica, pelas escassas reservas dos dois elementos possuídos à disposição dos astronautas.

O dióxido de carbono poderia conduzir a morte por asfixia, caso nenhum comando do mecanismo do módulo de comando nem do módulo de serviço do veículo lunar possa funcionar. Ficaram abalados pela explosão que atingiu a terceira alagem humana, devido a uma causa ainda não determinada com precisão, porém conectada possivelmente com um meteorito.

Os três homens estão vivendo como em um bote salva-vidas improvisado: o módulo lunar que se a missão tivesse transcorrido como os planos traçados, ficaria na Lua.

De suas duas seções, uma teria servido para descer na Lua e seria utilizada como plataforma de lançamento para outra seção da subida.

Esta segunda parte do módulo se teria chocado contra o satélite uma vez que a tripulação tivesse feito o transporte.

Porém, esse bote salva-vidas tem um limite de capacidade, principalmente em sua missão de eliminar o ar viciado a bordo.

Desde o centro de controle e dado a que um dos tripulantes

motor da seção de descida do módulo lunar e se encaminharam para a Terra, mas horas depois tocou o alarme de novo.

O Centro Espacial de Houston recebeu, em abril do outono, três avisos desde o espaço, quando nos Estados Unidos milhões de pessoas respiravam tranquilas pelo êxito realizado com a manobra considerada crítica nesta acidentada viagem à Lua, que teve de ser suspensa na metade do caminho.

Estas informações colocaram novamente milhões de cidadãos em frente às telas de televisão. Outros confiaram nas palavras dadas pelos porta-vozes da NASA: "Estamos pensando em deixar para mais tarde o estudo destes problemas. Primeiro é necessário dormir."

Ao mesmo tempo em que se realizava a conferência de imprensa em Houston, na Apollo 13 estavam descansando Javell e John Swigert, enquanto Haise permanecia em guarda. Antes de dormir, choraram. A tensão de quase 24 horas de esforços para evitar uma tragédia que poderia acontecer a qualquer momento, venceu-os, finalmente.

Em terra, os controladores se admiraram do sangue-frio demonstrado pelos três homens e julgaram que o êxito final viria, pois continuaram dominando seus nervos.

Dos três novos problemas surgidos na Apollo 13, o do balanço é o menor, que não requer maior atenção.

O escapeamento de água e oxigênio — todavia ainda não determinado exatamente — agravaria uma condição já por si crítica, pelas escassas reservas dos dois elementos possuídos à disposição dos astronautas.

O dióxido de carbono poderia conduzir a morte por asfixia, caso nenhum comando do mecanismo do módulo de comando nem do módulo de serviço do veículo lunar possa funcionar. Ficaram abalados pela explosão que atingiu a terceira alagem humana, devido a uma causa ainda não determinada com precisão, porém conectada possivelmente com um meteorito.

Os três homens estão vivendo como em um bote salva-vidas improvisado: o módulo lunar que se a missão tivesse transcorrido como os planos traçados, ficaria na Lua.

De suas duas seções, uma teria servido para descer na Lua e seria utilizada como plataforma de lançamento para outra seção da subida.

Esta segunda parte do módulo se teria chocado contra o satélite uma vez que a tripulação tivesse feito o transporte.

Porém, esse bote salva-vidas tem um limite de capacidade, principalmente em sua missão de eliminar o ar viciado a bordo.

Desde o centro de controle e dado a que um dos tripulantes

motor da seção de descida do módulo lunar e se encaminharam para a Terra, mas horas depois tocou o alarme de novo.

O Centro Espacial de Houston recebeu, em abril do outono, três avisos desde o espaço, quando nos Estados Unidos milhões de pessoas respiravam tranquilas pelo êxito realizado com a manobra considerada crítica nesta acidentada viagem à Lua, que teve de ser suspensa na metade do caminho.

Estas informações colocaram novamente milhões de cidadãos em frente às telas de televisão. Outros confiaram nas palavras dadas pelos porta-vozes da NASA: "Estamos pensando em deixar para mais tarde o estudo destes problemas. Primeiro é necessário dormir."

Ao mesmo tempo em que se realizava a conferência de imprensa em Houston, na Apollo 13 estavam descansando Javell e John Swigert, enquanto Haise permanecia em guarda. Antes de dormir, choraram. A tensão de quase 24 horas de esforços para evitar uma tragédia que poderia acontecer a qualquer momento, venceu-os, finalmente.

Em terra, os controladores se admiraram do sangue-frio demonstrado pelos três homens e julgaram que o êxito final viria, pois continuaram dominando seus nervos.

Dos três novos problemas surgidos na Apollo 13, o do balanço é o menor, que não requer maior atenção.

O escapeamento de água e oxigênio — todavia ainda não determinado exatamente — agravaria uma condição já por si crítica, pelas escassas reservas dos dois elementos possuídos à disposição dos astronautas.

O dióxido de carbono poderia conduzir a morte por asfixia, caso nenhum comando do mecanismo do módulo de comando nem do módulo de serviço do veículo lunar possa funcionar. Ficaram abalados pela explosão que atingiu a terceira alagem humana, devido a uma causa ainda não determinada com precisão, porém conectada possivelmente com um meteorito.

Os três homens estão vivendo como em um bote salva-vidas improvisado: o módulo lunar que se a missão tivesse transcorrido como os planos traçados, ficaria na Lua.

De suas duas seções, uma teria servido para descer na Lua e seria utilizada como plataforma de lançamento para outra seção da subida.

Esta segunda parte do módulo se teria chocado contra o satélite uma vez que a tripulação tivesse feito o transporte.

Porém, esse bote salva-vidas tem um limite de capacidade, principalmente em sua missão de eliminar o ar viciado a bordo.

Desde o centro de controle e dado a que um dos tripulantes

motor da seção de descida do módulo lunar e se encaminharam para a Terra, mas horas depois tocou o alarme de novo.

O Centro Espacial de Houston recebeu, em abril do outono, três avisos desde o espaço, quando nos Estados Unidos milhões de pessoas respiravam tranquilas pelo êxito realizado com a manobra considerada crítica nesta acidentada viagem à Lua, que teve de ser suspensa na metade do caminho.

Estas informações colocaram novamente milhões de cidadãos em frente às telas de televisão. Outros confiaram nas palavras dadas pelos porta-vozes da NASA: "Estamos pensando em deixar para mais tarde o estudo destes problemas. Primeiro é necessário dormir."

Ao mesmo tempo em que se realizava a conferência de imprensa em Houston, na Apollo 13 estavam descansando Javell e John Swigert, enquanto Haise permanecia em guarda. Antes de dormir, choraram. A tensão de quase 24 horas de esforços para evitar uma tragédia que poderia acontecer a qualquer momento, venceu-os, finalmente.

Em terra, os controladores se admiraram do sangue-frio demonstrado pelos três homens e julgaram que o êxito final viria, pois continuaram dominando seus nervos.

Dos três novos problemas surgidos na Apollo 13, o do balanço é o menor, que não requer maior atenção.

O escapeamento de água e oxigênio — todavia ainda não determinado exatamente — agravaria uma condição já por si crítica, pelas escassas reservas dos dois elementos possuídos à disposição dos astronautas.

O dióxido de carbono poderia conduzir a morte por asfixia, caso nenhum comando do mecanismo do módulo de comando nem do módulo de serviço do veículo lunar possa funcionar. Ficaram abalados pela explosão que atingiu a terceira alagem humana, devido a uma causa ainda não determinada com precisão, porém conectada possivelmente com um meteorito.

Os três homens estão vivendo como em um bote salva-vidas improvisado: o módulo lunar que se a missão tivesse transcorrido como os planos traçados, ficaria na Lua.

De suas duas seções, uma teria servido para descer na Lua e seria utilizada como plataforma de lançamento para outra seção da subida.

Esta segunda parte do módulo se teria chocado contra o satélite uma vez que a tripulação tivesse feito o transporte.

Porém, esse bote salva-vidas tem um limite de capacidade, principalmente em sua missão de eliminar o ar viciado a bordo.

Desde o centro de controle e dado a que um dos tripulantes

motor da seção de descida do módulo lunar e se encaminharam para a Terra, mas horas depois tocou o alarme de novo.

O Centro Espacial de Houston recebeu, em abril do outono, três avisos desde o espaço, quando nos Estados Unidos milhões de pessoas respiravam tranquilas pelo êxito realizado com a manobra considerada crítica nesta acidentada viagem à Lua, que teve de ser suspensa na metade do caminho.

Estas informações colocaram novamente milhões de cidadãos em frente às telas de televisão. Outros confiaram nas palavras dadas pelos porta-vozes da NASA: "Estamos pensando em deixar para mais tarde o estudo destes problemas. Primeiro é necessário dormir."

Ao mesmo tempo em que se realizava a conferência de imprensa em Houston, na Apollo 13 estavam descansando Javell e John Swigert, enquanto Haise permanecia em guarda. Antes de dormir, choraram. A tensão de quase 24 horas de esforços para evitar uma tragédia que poderia acontecer a qualquer momento, venceu-os, finalmente.

Em terra, os controladores se admiraram do sangue-frio demonstrado pelos três homens e julgaram que o êxito final viria, pois continuaram dominando seus nervos.

Dos três novos problemas surgidos na Apollo 13, o do balanço é o menor, que não requer maior atenção.

O escapeamento de água e oxigênio — todavia ainda não determinado exatamente — agravaria uma condição já por si crítica, pelas escassas reservas dos dois elementos possuídos à disposição dos astronautas.

O dióxido de carbono poderia conduzir a morte por asfixia, caso nenhum comando do mecanismo do módulo de comando nem do módulo de serviço do veículo lunar possa funcionar. Ficaram abalados pela explosão que atingiu a terceira alagem humana, devido a uma causa ainda não determinada com precisão, porém conectada possivelmente com um meteorito.

Os três homens estão vivendo como em um bote salva-vidas improvisado: o módulo lunar que se a missão tivesse transcorrido como os planos traçados, ficaria na Lua.

De suas duas seções, uma teria servido para descer na Lua e seria utilizada como plataforma de lançamento para outra seção da subida.

Esta segunda parte do módulo se teria chocado contra o satélite uma vez que a tripulação tivesse feito o transporte.

Porém, esse bote salva-vidas tem um limite de capacidade, principalmente em sua missão de eliminar o ar viciado a bordo.

Desde o centro de controle e dado a que um dos tripulantes

A INTERROMPIDA MISSÃO DA APOLLO 13

Harold Courlander, da USIS

O acidente ocorrido com as duas baterias do módulo de comando da nave Apollo 13, criou uma situação em que se fez necessário explorar uma série de alternativas para conseguir com êxito o regresso seguro à Terra, da tripulação da mesma.

As baterias produzem eletricidade, água potável e oxigênio. Desconhece-se a razão da falha, porém, até o momento, suspeita-se que alguma parte do sistema pode ter sido atingido por um meteorito.

O módulo lunar, ou nave de descida lunar, está, neste momento, executando as funções de um espécie de bote salva-vidas, e desempenhará esta missão durante a maior parte da viagem de regresso à Terra. O módulo lunar conta com baterias próprias e produz seu próprio suprimento de oxigênio e energia. Dois dos lunetas podem ocupar seu reduzido espaço.

O módulo lunar não foi planejado para se deslocar através da atmosfera terrestre em altas velocidades. Nem para flutuar sobre a água. A tripulação deverá viajar no módulo de comando durante a etapa final do regresso.

Muito embora todos reconheçam a gravidade da situação, o ambiente é de confiança quanto à sorte da tripulação no seu regresso seguro improvisado à Terra. Os lunetas parecem encontrar-se em condições satisfatórias e mostram um bom estado de ânimo. Mantêm-se em contato permanente com o Centro de Voo Espaciais, onde os mínimos problemas são solucionados, minuto a minuto.

Este inesperado acidente com a Apollo 13 mudou completamente os trabalhos dos últimos dias. Já não existe interesse algum em orbitar a Lua, ou descer no satélite, bem como levar a cabo as experiências em sua superfície. O objetivo primordial neste momento é proteger a vida dos lunetas James Lovell, Fred Haise e John Swigert, e trazê-los, são e salvos de volta à Terra.

A interrompida missão da Apollo 13 mostra que, apesar das inúmeras séries de êxitos, os voo espaciais estão muito longe de constituir uma rotina. Independentemente planeamento, desenvolvimento tecnológico e o interminável planejamento, deve-se contar sempre com a força do imprevisível. Caso não, talvez não se atingiria por um ralo, pouco depois do lançamento. As possibilidades de acidentes são limitadas. Apesar de cada voo espacial parecer, no contexto geral, algo cotidiano, a realidade é que todo voo leva consigo seus próprios riscos e perigos, os quais não podem ser previstos em sua totalidade. Esta é uma situação compreendida e aceita pelos tripulantes das naves espaciais. Todavia, ainda não chegou o momento em que as aventuras espaciais estejam protegidas do inesperado.

As seções de observação, agora a situação da Apollo 13, considera-se que os êxitos deste voo serão medidos pela forma com que se dará solução ao inesperado, assim como pelas alternativas de engenharia pelo talento humano, para tornar possível o regresso seguro dos lunetas. As experiências na superfície lunar devem esperar por outra oportunidade.

Banco foi assaltado pela segunda vez

Pela segunda vez, sendo que a anterior foi em junho do ano passado, foi assaltado, na tarde de ontem, a agência da União dos Bancos Brasileiros (UBB) situada na Rua Cardoso de Moraes, 524, em Bonassuco.

No assalto verificado em junho, os assaltantes portavam metralhadoras e levaram cerca de trinta mil cruzeiros novos. Desta feita, portavam apenas revólveres e pistolas. O montante do dinheiro roubado alcança a casa dos dez mil cruzeiros novos.

UM CANAL

No interior do estabelecimento se encontravam quatro clientes — três homens e uma senhora, pouco mais das 14 horas, quando entrou um casal, ainda jovem, e dirigiu-se para uma das caixas. Queriam abrir uma conta conjunta. Ela era morena, bem vestida e trazia consigo uma bolsa. Ele, também moreno, usava terno e gravata. Foram encaminhados à recepcionista Narcete Duarte Pinheiro, que, logo após saber as pretensões do casal, foi para o interior do estabelecimento, onde funciona o escritório, a fim de apanhar os formulários.

Enquanto o casal aguardava o seu regresso, uma jovem loura a seguiu. A funcionária fi-

cou surpresa quando sentiu uma arma nas costas. — "Parem todos quietos!" — disse a loura e em seu auxílio, outro rapaz, claro e empunhando, uma pistola 45 concluiu o assalto, dirigindo-se para o cofre-forte e recolhendo o dinheiro que ali estava.

NA CAIXA

O casal que havia comparecido para abrir uma suposta conta conjunta, também armados, tomaram o que havia com o caixa Hélio Domingos Correia e obrigaram o contador Erkin Váler Lehman, Lourdes de Sousa Garcia (procuradora) Antônio Porto Pinho (procurador) e mais os funcionários Carlos Alberto de Paula, Jorge Rodrigues Cavalcante, Vanderlei Bandeira de Melo e Roberto Costa Monteiro, a colocarem suas mãos sobre as cabeças e caminharem ao banheiro. Os clientes que ali se encontravam, também foram encaminhados ao W.C.

O assalto durou apenas três minutos, sendo que o gerente Pedro Wolf Arochese se encontrava ausente almoçando e nada pôde presenciar. O carro usado no assalto foi um Volks de cor creme, cuja chapa não chegou a ser notada.

As autoridades da 21ª Delegacia Policial registraram.

Dupla de assaltantes presa em Vila Isabel

O estudante Paulo Roberto de Almeida, solteiro, 18 anos, Rua Pedro Calazans, 35, quando, na madrugada de ontem caminhava pela Rua Araújo Leite, próximo ao número 254, foi abordado por dois elementos armados de faca.

Após entregar o que possuía, APÓS 20,00 e os sapatos, abrigaram que o jovem tirasse também a roupa. Quando já se encontrava completamente despiu, surgiu a turma de ronda da 23ª DP, e conseguiu prender os dois assaltantes. Tratava-se de José Aparecido Adriano Monteiro, 29 anos, morro da Cachoeirinha, s/n, vulgo Parelha, e Raul Gilberto da Silva, moleiro, 21 anos, mesmo local da Cachoeira.

Confessaram-se autores do assalto a um casal de novos, verificado anteriormente, na Avenida Maracanã, do qual tornaram suas alianas e NCRs 590,00.

Também são responsáveis por inúmeros roubos nos bairros do Grajaú e Tijuca.

Motorista assaltado

Três pivetes entraram no táxi GB 4-75-53, dirigido pelo motorista Antônio Pacheco (casado, 24 anos, Rua Cândido Ladeira 125), na estação de Turiçaba e pediram para levá-los até o Largo da Abolição.

No final da viagem, um dos pivetes saiu do táxi e pegou um "meu chapa", e um "seu" não acreditando que era um táxi com três revólveres.

Após sair do táxi, a fúria (NCRs 10.000) desataram o motorista no local fugiram. A 24ª Delegacia Policial registrou o caso.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, Trolley-Bus e Cabos Aéreos do Rio de Janeiro

Fundado em 2 de janeiro de 1931.
SEDE: Rua Maia Lacerda, 170 (Edifício próprio)
Telefones: 32-2650 e 52-5971 — Rio de Janeiro—GB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, em pleno gozo de seus direitos sociais, para tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada, no próximo dia 17 do corrente mês, (sexta-feira), às 17.30 horas, em primeira convocação, e não havendo número legal, às 18.30 horas, em segunda convocação, em sua sede social, à Rua Maia Lacerda n.º 170, Estácio de Sá, Estado da Guanabara, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral anterior;
- 2.º — Exposição à Categoria sobre SEGURO DE VIDA EM GRUPO.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1970.

Ary Moreira de Faria
Presidente

Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara

A-VISO

A COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB avisa aos interessados que no dia 30.04.70, às 15:00 horas, receberá propostas para locação do imóvel destinado a cinema, situado no núcleo habitacional Cidade de Deus, em Jacarepaguá, devendo constar das propostas a indicação de fiador dôneo.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente na Comissão de Concorrência, à Av. Nilo Peçanha, n.º 26 - 2.º andar.

OBS.: Não serão aceitas propostas cujo aluguel mensal seja inferior a 6 (seis) salários mínimos vigentes no Estado da Guanabara.

Augusto Villas-Bôas
Diretor Presidente

BARCOS DA MARINHA NO RECIFE

RECIFE, 14 (AN) — Em face da eventualidade de um pouso de emergência da espaçonave Apollo 13 em águas do Atlântico Sul, o Estado-Maior da Armada expediu mensagem ao comandante do 3º Distrito Naval, almirante Gualter Meneses Magalhães, determinando providências que visem a proporcionar apoio ao resgate daquele veículo espacial, no caso de se concretizar a amerissagem de emergência. Em decorrência das providências já adotadas neste sentido, três contratorpedeiros da Marinha do Brasil já estão navegando do porto de Recife, onde ficarão aguardando ordens para entrar em ação, caso surja a necessidade prevista.

PARIS, 15 (EFE) — O cruzador francês De Grasse, de 9 mil toneladas, bem como o navio-escola Jauréguiberry e um aviso-escolta Commandant Biviere, que se encontram em águas do Pacífico francês, estão prontos para intervir na recuperação da cabina espacial da Apollo 13, no caso de que esta amerisse em águas do Pacífico.

Todas as unidades da Marinha Nacional Francesa receberam ordens para levantar âncoras o mais rapidamente possível, com consequência de um oferecimento realizado ontem pelo presidente Georges Pompidou às autoridades norte-americanas para as operações resgate.

LOTARIA FEDERAL

1.º 03.608 — SP
2.º 48.333 — SP
3.º 51.015 — SP
4.º 21.635 — PE
5.º 53.706 — SP

CLINICA ESPECIALIZADA EM ORACAO E APARELHO DIGESTIVO PARA O POVO EM GERAL.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — S/ 1234
Tel. 252-5442, de 9 às 11 e de 14 às 18 horas — CRM 88

SERVENTES

A CONSTRUTORA INGA S/A. está admitindo. Tratar à Rua da Quitanda, 108, trazendo documentos para admissão imediata.

LOTARIA FEDERAL

1.º 03.608 — SP
2.º 48.333 — SP
3.º 51.015 — SP
4.º 21.635 — PE
5.º 53.706 — SP

EDITORIAL

Uma lição de economia

A FABRICAÇÃO de automóveis em nosso parque industrial está ameaçada de prejuízo, em face da redução da produção de ferro-silício. O complexo industrial automobilístico, em nosso País, que compreende mais de duas mil fábricas, necessita de matérias-primas como ferro-silício, ferro-manganes, níquel, cromo e alguns ligas de aplicação específica.

DADA a influência da procura de lucro em todos os empreendimentos num tipo de economia assemelhado ao nosso, muitas fundições produtoras de ligas de colocação menos lucrativa passaram a trabalhar em ferro-níquel ou cromo, como mercadorias de melhor comercialização.

ACONTECE, porém, que o complexo industrial automobilístico, a exemplo do que ocorre com qualquer complexo, tem suas necessidades previsíveis, dependentes dos planos de produção. Assim, faltando o silício de ferro, haverá um desequilíbrio geral na produção.

DIANTE da atitude das fundições que colocaram de lado, como pouco lucrativa, a produção de ferro-silício, já se

pensa em importar essa matéria-prima. Esta saída, entretanto, embora constituindo recurso de emergência, é desvantajosa. Além de encarecer o custo de produção dos carros (resultado negativo para o consumidor interno e prejudicial ao Brasil no jogo competitivo dos mercados externos), a importação de uma matéria-prima que podemos produzir representará em termos gerais um injustificável dispêndio de divisas.

QUAL a saída, então? Uma das soluções em cogitação é a do controle dos preços. Contra isso gritarão os representantes de certos interesses. Mas gritarão sem um pinga de autoridade, pois hoje está mais do que demonstrada a impraticabilidade do liberalismo econômico.

NUM mundo em que ninguém o pratica, o país que teimasse em executá-lo pagaria caro o preço dessa falta de senso realístico.

NO MUNDO de hoje a corrida para o lucro não pode deixar de ser controlada. Por isso, o exemplo do ferro-silício passa a representar para especialistas e leigos uma lição viva de economia moderna.

Obtida aprovação de Médici para a alteração da Lei das Inelegibilidades

Chegam ao fim as articulações para escolha de um candidato: S. Paulo

Em busca da elaboração de uma lista de quatro nomes, a set apresentada ao general Médici, para a escolha de um candidato ao governo de São Paulo, o sr. Lucas Garcez vem aplicando toda a sua capacidade de negociação, em sondagens nos diversos grupos que dividem a ARENA, na terra bandeirante. A busca de uma conciliação, pelo menos até ontem, vinha apresentando sinais de dificuldade, mas todos esperavam que o sr. Garcez, homem prestigiado nas diversas correntes do situacionismo paulista, viesse a conciliar as barreiras.

Para completar a lista faltam dois nomes, pois já existe concordância quanto à apresentação dos srs. Lauro Natta e Hilário Troloni como candidatos a candida-

tos. Sabe-se que o sr. Abreu Sodré deseja a inclusão na lista, do nome de seu secretário da Agricultura, sr. Antônio Rodrigues Filho.

Enquanto isso, o senador Carvalho Pinto acha que não deve ser elaborada nenhuma lista pela comissão executiva. Tais indícios deveriam partir da convenção partidária.

O sr. Herbert Levi figura entre os que poderiam ter seu nome incluído na lista, mas é sabido que ele próprio abre mão da condição de provável candidato.

Finalmente, há uma informação do sr. Garcez: antes de tomar qualquer decisão em definitivo, o general Médici pretende ouvir o governador Abreu Sodré.

Em companhia dos srs. Raimundo Padilha e Petrólio Portela avistou-se com o presidente Médici o deputado Flávio Marcello, relator do projeto de lei complementar que altera o decreto-lei das Inelegibilidades.

A proposição relatada pelo sr. Flávio Marcello não altera fundamentalmente o que está contido no decreto-lei e em certa medida até o complementa, em seu espírito. O projeto de lei, por exemplo, ex-

clui a inelegibilidade dos membros do Ministério Público. Segundo se afirma, embora não se tratando de disposição armada de encomenda, essa exclusão torna possível o manuseio de figuras postas à margem da atividade partidária, que possam vir a ser, em certas circunstâncias, bons candidatos para solucionar crises.

Na declaração do sr. Flávio Marcello, feita aos jornais de-

pois da entrevista com o presidente da República, o parlamentar afirma que as modificações previstas no projeto de lei complementar foram de um modo geral aceitas pelo chefe do executivo. Entretanto, o sr. Marcello observa não ter conseguido da parte do general Médici beneplácito para tudo o que desejava, em matéria de modificação do decreto-lei das Inelegibilidades.

Noticiário Sindical

Quinze milhões de trabalhadores rurais se beneficiam com o INPS

O Fundo Social Rural beneficia quinze milhões de trabalhadores rurais, mediante a utilização de uma contribuição dos proprietários rurais que é entregue ao Governo e distribuída, nas pequenas comunidades agrícolas do nosso interior, principalmente, nas zonas menos ricas, como o Norte e Nordeste, sob a forma de auxílio concreto: ambulância, aparelhamento dentário, material cirúrgico e remédios para o combate à verminose, à anemia e às doenças tropicais em geral.

Estas foram palavras do ministro Júlio Barata, da Pasta do Trabalho e Previdência Social, ao usar da palavra perante cerca de 400 delegados de 26 países participantes da IX Conferência Interamericana da Organização Internacional do Trabalho, que ora se realiza em Caraballeda, na Venezuela.

Segurança Social. Noutra parte do seu discurso, afirmou o ministro:

"A proposta da seguridade social, e justa e correta a observação formulada no relatório do diretor-geral sobre o Brasil, quando proclama o caráter profundo das reformas empreendidas nesse importante setor, interessado não só na concessão dos benefícios da aposentadoria, da proteção nos casos de invalidez e da recuperação nos casos de acidentes, mas também na defesa da saúde de todos os trabalhadores".

Informou o ministro que existem no Brasil oito milhões de segurados da Previdência Social, que juntamente com seus dependentes, representam a terça parte do total de nossa população.

E acrescentou: "Inaugurando um sistema novo, que amplia muito as fronteiras da seguridade social, começaremos, dentro de dois meses, a distribuir medicamentos, em alguns casos gratuitamente, aos contribuintes do Instituto Nacional de Previdência Social, que já podem contar com mais de 2.400 hospitais e ambulatórios médicos espalhados por toda a extensão de nosso imenso território".

Educação. Após afirmar que o Brasil vem respeitando as decisões tomadas na VIII Conferência Interamericana da OIT, realizada em 1966 na cidade de Ottawa, o ministro citou Jean Foucault, para afirmar:

"Os fenômenos econômicos são fenômenos de população ativa, isto é, enquadrados pelo trabalho humano". Ao mesmo tempo disse que aprendeu que existem relações inevitáveis entre a política de emprego, o mecanismo de preços, a renda nacional, a estrutura e consumo das massas e que "o subdesenvolvimento ou a lentidão do progresso têm por origem a insuficiência intelectual e técnica dos trabalhadores".

O aproveitamento dos recursos humanos, para os fins de pleno emprego e para o aumento da produtividade em nosso país, inspirou as diretrizes fundamentais dos três planos, que se sucederam no Brasil, desde março de 1964. Por este motivo, o Brasil re-

Taxímetros

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado da Guanabara vai inaugurar, brevemente, uma loja para consertos e trocas de taxímetros, na Rua do Amparo, 330, esquina da Rua Padre Nóbrega, na Piedade. O informante, sr. João Amado, diretor-tesoureiro da entidade, declarou que tal medida trará grandes benefícios aos seus companheiros, e se constitui em mais uma grande realização da atual diretoria, eleita em 1-3-69.

Assistentes sociais

Foi convocada pelo sindicato dos assistentes sociais da Guanabara assembleia-geral, para as 15 horas de hoje, em sua sede, Rua Evaristo da Veiga, n.º 43, grupo 1102, com a finalidade de tratar dos relatórios dos exercícios de 1968 e 1969, bem como a proposta orçamentária para 1971.

Produtos químicos

Terá lugar, amanhã, assembleia-geral convocada para as 19 horas, a ranchapachá sindical dos trabalhadores do setor de produtos químicos para fins industriais. O presidente do sindicato profissional, sr. Romero Ribeiro de Sousa, espera que não falte ninguém.

Arrumadores comemoraram aniversário do sindicato

O sindicato dos arrumadores da Guanabara comemorou, ontem, o 5.º aniversário de sua fundação, com missa solene na Igreja da Sagrada Família, o ato solene se deu na entidade. Na ocasião, o sr. Helio Bander foi um importante pronunciamento, resultando a unidade de seus companheiros em torno da entidade a que estão filiados.

Alfaiates acordem

Tiveram início, ontem, as aulas do Art. 99, no sindicato dos alfaiates, para o 1.º e 2.º ciclos. Há aulas e as inscrições continuam abertas.

Siderúrgica

Embora os marítimos da Cia Siderúrgica Nacional tenham direito ao aumento de 37 %, não foi possível a assinatura da convenção coletiva até agora. Há divergências a respeito de algumas cláusulas do contrato a ser firmado.

Caixa financia imóvel antigo

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro voltou a financiar imóveis antigos, com mais de 180 dias de habite-se, de acordo com a Circular de n.º 41/69 do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

O empréstimo no valor de até R\$ 62.538,00, neste segundo trimestre do ano, beneficiará pessoas que não possuam outro imóvel no Estado da Guanabara e que possam oferecer uma renda do grupo familiar que comporte quatro vezes a prestação.

O depósito à aquisição de imóvel com mais de 180 dias, segundo afirmou a direção da Carteira de Habitação e Hipotecas, deverá depositar previamente, em conta de movimento na Caixa Econômica a diferença entre o valor do financiamento e o preço de venda, para então preencher a proposta respectiva. Este valor poderá ser reduzido se o proponente comprovar ter dado sinal mediante escritura pública.

O depósito total do proponente deve corresponder aos seguintes percentuais em relação ao valor do imóvel:

Quota %	Empréstimo NCR\$	Depósito até NCR\$	Valor do imóvel NCR\$	
675	até	30.152,25	90	27.137,02
900	de 30.152,25 a 40.203,00	85	34.127,55	10%
1125	de 40.203,00 a 50.253,75	80	40.203,00	10%
1440	de 50.253,75 a 64.324,80	75	48.243,60	25%
2000	de 64.324,80 a 89.340,00	70	62.538,00	30%

Esses valores em Unidade Padrão de Capital, são válidos até 30 de junho de 1970. O saldo devedor e a prestação do empréstimo, estarão sujeitos à correção monetária trimestral com base nos índices das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

A direção da Caixa Econômica alerta aos proponentes ao empréstimo no sentido de evitar intermediários nessas operações, tendo em vista a facilidade em que estão sendo feitas as transações e que qualquer pessoa estranha somente poderá dificultar o seu bom andamento.

BELISCANDO

DOM XIQUOTE

Pronto, tá avacalhada a guerra! O turco Ibrahim Sued passou-se com armas e bagagens para a pesada! Muito do franco, em argüente bem penteado, o chimango social contou a sua incursão no baixo meretrício paulista, onde homens de negócios do Rio e de outros Estados pernolam e tiram o seu sarrozinho, de leve...

Fascinado e com todas as fibras de seu corpo tinindo, Ibrahim convocou à sua favolíssima uma piranhinha trabalhada a burl, para um papinho amigo e meio sobre o maroto... Esse blá-blá-blá de lóbulos de orelha, pelo que conta a Ibrahim, não resultou em nada de prático, pois, a libélula, muito da vivaldina, percebeu que "daquele modo não saía coelho" e se mandou com um barrigudo promissor...

E o Ibrahim termina o seu escrito perguntando: "E essas meninas serão felizes?"

Resposta do mendigo Carrizado em muitocho irritado: "Felicitíssimas, seu otário, desde que o cara seja granudo, não pergunte muito e não se chame Ibrahim..."

Papo entre a Gilkinha Machado e Nina Chaves: — Queridinha, você já viu como a Pamônia Colite tá engordando?

— Já, bendinho. Também, pudera, a bichinha tá em todas... A propósito, há dias, a Cármen Mairinque Veiga me dizia: "A Pamônia, Nina, toma lanche pensando no jantar e com saudades do almoço..." De leve.

O deputado João Meneses quer a Paraense voando. Mas acontece que a Paraense não gosta de voar. Quando o ministro dá ordem para a Paraense subir, a Paraense desce... Da última vez, até o capitão Ludwig, o capitão, atrevesou... Ao que parece, o deputado João Meneses é sócio de alguma empresa funerária do Pará...

São muitos os candidatos à governança da Guanabara, segundo os filhos da Candinha.

Alguns são candidatos de si mesmos. Outros, candidatos da subversão, da corrupção e outros bichos, embora aparentemente apareçam como cordeiros e vestais. Com validade e presunção, enchendo o vazio de qualidades.

Mas... o grande eleitor está calado. O taca-teira desencana na mira do 44, com o seu candidato no bolso. Não irá ele entregar os destinos da Revolução a quem deseja pisá-la ou a quem tem esperanças de corrompê-la.

Manuel de Oliveira discutia com Elvira. Como Manuel perdia na briga, pois a cara-metade xingava mais depressa e mais insistentemente, Manuel, que perdia de língua, foi de martelo em cima da Elvira. Esta, ensanguentada, berrou, mas não calou. E Manuel, vendo o bom resultado do argumento, só deixou de argumentar com a chegada dos vizinhos. Elvira foi para o hospital: Manuel, até hoje, corre pelo mato do Campo Grande. Ouve gritos de grilo, mas não ouve os gritos da Elvira. E isto lhe basta!

Arca de Noé

JOSE INACIO

A operação esvaziamento do Legislativo provoca manifestações. A orientação repressiva das reformas é combatida. Temem os parlamentares as consequências de um mandato desprestigiado que pode anular o mandato recebido nas urnas. E certamente não será nada otimista, também, a sensação dos eleitores. O cidadão obrigado por lei a votar pode acabar pensando que em seu nome é posta em prática uma política diretamente oposta a seus interesses. Quando os parlamentos europeus começaram, sob os escombros da Primeira Guerra Mundial, o trabalho de recuperação das instituições democráticas, surgiu a advertência de que os eleitores, periodicamente, estavam sendo apenas autorizados a decidir, nas urnas, quais os parlamentares que em postos eletivos triam, no mesmo tempo, representam e oprimem. Essa contrafação da democracia facilitou o surgimento de governos autoritários e tornou possível o advento do fascismo na Itália e na Alemanha.

Tradicionalmente castigados pelo fogo da crítica, as organizações parlamentares

Então, no momento em que a humanidade acompanha emocionada a travédia especial da Apolo 13, parece haver, no Brasil, o propósito de lançar o Congresso fora de órbita, por meio do esvaziamento;

PROBLEMAS SOCIAIS E ECONÔMICOS

B. Figueira de Melo

Recém-chegado ao Brasil, o nosso embaixador nos Estados Unidos da América do Norte fez declarações muito interessantes, destacando, entre elas, as considerações acerca das discriminações que o Governo dos Estados Unidos vem fazendo aos produtores brasileiros, cuja importação está na pauta de embargos, em virtude de haver similares no parque industrial do Rio São.

Se considerarmos para e simplesmente a atitude do ilustre diplomata, é óbvio que a julgamos de inequívoca proficiência, extremamente atenta, objetiva e capaz de produzir resultados excepcionais nesta atual conjuntura, em que exportar é o imperativo da CACEF.

Se, entretanto, analisarmos friamente aquela crítica ao Go-

vêrno dos Estados Unidos, chegamos à lamentável conclusão que o nosso ilustre representante não está muito familiarizado com a política econômica daquela nação amiga.

De fato, toda a pujança dos Estados Unidos da América do Norte se deve à ferrenha política protecionista que vem desenvolvendo desde sua independência, visando robustecer o seu mercado interno.

Tomadas em seu justo valor, aquelas observações do nosso ilustre representante diplomático, quando muito, poderão causar espanto aos homens da Casa Branca ou do Capitólio, convicções que estão da inteireza daquela decisão, que excluiu da pauta de importação alguns produtos de procedência brasileira, porquanto,

graças àquela orientação, de caráter protecionista, a nação se tornou forte e independente.

Ora, se um dos grandes atrativos à exportação era exatamente os Estados Unidos, evidentemente que a política de exportação, tão enfaticamente estimulada pelo Governo, vai sofrendo restrições, que deverão surgir, em outras áreas, onde o protecionismo americano é o fígurino imposto como os modelos femininos prontos para vestir.

É óbvio que o Governo brasileiro deve ter registrado com certa discrição a crítica do nosso diplomata, não tanto pelo valor de seu conteúdo, mas por considerarmos necessário modificar a eufórica política de exportação, que se vem desenvolvendo com indistinto prejuízo do nosso mercado interno.

ZONA RURAL EM FOCO

João Luis Carvalho

ADMINISTRAÇÃO INTEGRADA. O governo do Estado da Guanabara vai pôr em prática novo processo de administração que, a primeira vista, temos a impressão de que dará os melhores resultados, pois ele consiste na concentração de todos os órgãos de direção, num mesmo local. Não é só a economia que se vai fazer deixando de pagar aluguel de vários locais, onde se instalavam as inúmeras repartições do Estado. É também, a facilidade e o conforto para o povo que necessita de recorrer aos mais variados serviços públicos. A primeira experiência vai ser feita em Campo Grande, com a concentração dos mais importantes setores da XVIII Região Administrativa. No dia 17 do corrente mês, sexta-feira, às 10h30min, será inaugurado, na Praça Telmo Maia, o Palácio da Administração, com a instalação de vinte e tantos setores que trabalham pela comunidade local. Destacamos a Legião de Combate ao Câncer da Mulher, Serviço Social Regional, Ministério do Trabalho, com o funcionamento de várias seções como: carteira profissional, empregos e INPS; Polícia Militar, contingente do 29 Regimento de Cavalaria; 1ª e 2ª Circunscrições Fiscais; Jus-

ticia Gratuita; Serviço de Legalização de Predios; Alistamento Militar; Juizado Eleitoral da 25ª Zona; Sede do Distrito de Edificações; Instituto Campograndense de Cultura; Colméia (Instituição de auxílio aos funcionários do Estado); Biblioteca de adultos e infantis; Escola de Arte; Canteiros e Telégrafos; Auditório com capacidade e mobiliado com 150 cadeiras modernas, destinado à comunidade e a todas as entidades públicas ou oficiais, para a realização de conferências, simpósios, aulas, debates, reuniões de órgãos de classe. Estão, ainda, instalados no referido prédio todos os serviços integrados da XVIII Região, constantes de administração, transporte, estatística e documentação, manutenção e relações-públicas. Comporeção ao ato inaugural da Guanabara, o governador do Estado, o vice-governador Rubens Brando, secretários e altas autoridades estaduais e federais. Presidirá as festividades a Administração Regional de Campo Grande, engenhaira Elza de Pinho Osório, dinâmica e entusiasta titular da administração local.

a eleição para formação da diretoria, referente ao período de 1970-71 da ARIG (Associação Regional de Imprensa da Guanabara). Como temos publicado, a ARIG tem a finalidade, entre outras, de prestar assistência social e cultural aos seus associados, interpretando as aspirações e manifestações cívicas e democráticas dos jornalistas que trabalham nos periódicos regionais do Estado. Concorreram ao pleito duas chapas: uma encabeçada pelo dr. Norberto dos Santos e a outra pelo engenheiro Edgar Luís Duque Estrada, sendo vencedor a primeira, constituída dos seguintes jornalistas: Norberto dos Santos, presidente; Antônio Perotti, vice-presidente; 19 secretário, Alcir de Melo Pimenta; 29 secretário, Daniel Diniz da Fonseca; 19 tesoureiro, Sebastião Santana; 20 tesoureiro, Jair Feliciano da Silva; relações-públicas, Altair de Oliveira; bibliotecário, Fernando Ferreira Campos. Conselho fiscal, João Luis Carneiro de Carvalho, Moacir Sreder Bastos e Aquiles Rodrigues da Costa. Sucursal da LD na Zona Rural da Guanabara: Rua Campo Grande, número 1076, sobrado. Telefone: 94-0252 (CETEL).

ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE IMPRENSA. Realizou-se no último sábado,

TOSTÃO FICA NO CRUZEIRO E SÓ VIRÁ SÁBADO



O brasinha Edu, atacante americano que hoje estará em ação no Muracaná. Boa pedida para a Comissão Técnica da seleção, assistir à exibição do grande jogador rubro

Senador pode pedir intervenção na CBD

Ao embarcar ontem, para Brasília, no Galeão, o senador Vasconcelos Torres fez declarações à imprensa, abordando o assunto referente à seleção brasileira, que se prepara para

rumar para o México, a fim de disputar a Copa do Mundo. Disse, porém, que está disposto a promover um encontro entre o ministro Jarbas Passarinho, da Educa-

ção, ao qual está subordinado o Conselho Nacional de Desportos, a fim de ser analisada detidamente a situação caótica em que se encontra a seleção brasileira, com o técnico

que, no seu entender, está tendo as maiores dificuldades para trabalhar, sem a necessária independência e autoridade, representando nada mais nada menos do que um autêntico

fantochismo nas mãos dos cartolas da Confederação Brasileira de Desportos. "Embora tenha grande admiração pelo técnico, o qual reputo competente, acho que ele não

está trabalhando como se deve e que os dirigentes da CBD, apenas estão se preocupando com as rendas das jogadas, esquecendo que está em jogo o nome do futebol brasileiro", disse o parlamentar.

INTERVENÇÃO

Declarou, ainda, o senador Vasconcelos Torres, que vem a achar necessário, pedir, até mesmo a intervenção na CBD, para impedir que a seleção viaje para o México, uma vez que, entre fracasso naquela competição mundial ou permanecer no Brasil, preferirá esta última hipótese, para defender o nome do Brasil, evitando, assim, lá chegar, sem as perspectivas de enfrentar a altura, nossos adversários.

TOSTÃO E PELÉ

Para o senador Vasconcelos Torres, a comissão médica da seleção brasileira precisará falar claro, pois está começando a surgir uma desconfiança de que não está sendo sincera com relação ao estado físico de determinados jogadores, especialmente Tostão e Pelé.

"Estou incluindo Pelé — disse o senador — pela falada mola e Tostão, pela conjuntiva em sua vista esquerda. A comissão médica pode colocar areia nos olhos do povo".

Taça GB tem hoje Olaria x Mengo e América x Bangu

Dois jogos darão prosseguimento, esta noite, à Taça Guanabara, reunindo Olaria e Flamengo e Bangu e América, respectivamente na preliminar e principal da programação dupla.

Bom programa, para o apreciador do futebol, uma vez que ambas as partidas prometem muita disputa e emoção, com os barões aparecendo como adversários dos melhores que andam pelo torneio guanabareno, para fazer frente ao quadro de Iustich. Este, por seu turno, vem de três derrotas consecutivas e necessita urgentemente de reabilitação, encerrando esta como excelente

oportunidade, já que os olarianos, com a vitória sobre a seleção B do Brasil, credenciaram-se muito para este confronto.

ESCALAÇÕES

Os do Olaria, comandados por Paulinho de Almeida, não terão desta feita a presença de Mura, que se contundiu por ocasião do encontro com a seleção brasileira, domingo último. Enquanto isso, nos de-

Seleção reinicia treinos e Tostão reformará sábado

Os jogadores da seleção brasileira apresentaram-se ontem à noite, no Piasa Copacabana, dirigindo-se para o Retiro dos Jesuítas, onde esta manhã haverá a revisão médica e depois, ainda pela manhã, treinamento. Zagalo pediu a Antônio do Passa para solicitar uma definição por escrito, a respeito de Tostão, pois conta com o jogador, assim como toda a torcida brasileira.

Enquanto isso, Passa já disse que Tostão, como jogador ou como convidado, irá a México, pelo serviço que prestou quando da classificação da seleção nacional.

O craque mineiro que só virá sábado de volta ao Rio, vai renovar contrato com o Cruzeiro, por soma que vem sendo mantida em sigilo, mas que terá, além do Cruzeiro, um grupo que se cotizou diamente para o bem de Tostão e do futebol brasileiro. Dentre os que assinaram a lista, encontram-se torcedores de gabarito do futebol mineiro e até mesmo do Atlético.

mais postos estarão todos os elementos de que dispõe o treinador, o que dá certa tranquilidade não só a Paulinho de Almeida como a dirigentes e torcedores.

Do lado do Flamengo, a defensiva estará praticamente completa, sem a presença apenas de Washington, que terá Onça em seu lugar. O ataque, porém, apresentará completamente transformado, sem Dival e Dionísio, ainda em condições e sem Arlison, que está à disposição da CBD.

Assim, as prováveis equipes para o primeiro jogo da noite são:

OLARIA — Pedro Paulo, Pinho, Alívio, Miguel e Alfinete; Afonso e Fernando; Nado, Humberto, Pastinha e Torine.

FLAMENGO — Adão, Murilo, Onça, Tinho e Paulo Henrique; Zanata e Liminha; Marcos, Pio, Michila e Caldeira.

AMÉRICA X BANGU
O jogo principal da noite reunirá americanos e banguenses, comandados por Oto Olória e Flávio Coia, respectivamente, que desta forma, voltarão a se defrontar como treinadores.

Os americanos, como os de Mopa Bonita, com equipes bem entreadas e mostrando o trabalho de profundidade executado por aqueles profissionais, prometem um duelo dos

mais interessantes e sem que qualquer prognóstico possa ser feito sobre qual será o vencedor.

Para este interessante encontro, os treinadores, praticamente sem problemas, a não ser que surjam impedimentos de última hora, deverão mandar para campo as seguintes equipes:

AMÉRICA — Jonas, Dejar, Alex, Aldeir e Ze Carlos; Renato e Budeco; Tião, Edu, Jeremias e Sarão.

BANGU — Roni, Cabrita, Sérgio, Luis Alberto e Bauer; Didi e Sidlei; Maurício, Dê, Paulo Mata e Aladin.

A preliminar terá início às 19h30min e a principal, às 21h30min.



Edu, ao lado da sua sombra na seleção, o punteiro Paulo César, protegido não se sabe por quem

Tales é que não quer vir

Os jogadores do Fluminense fizeram ontem individual pela manhã, e coletivo à tarde com Flávio, único ausente, pois sente uma pancada que levou na perna direita no jogo contra o Botafogo.

O "bicho" de 100 cruzeiros novos, pelo empate, sairá sexta-feira.

Enquanto isso, o jogador Tales, que se encontrava em Araraquara, compareceu à sede do Corinthians, para declarar que não deseja vir para o Fluminense. Os dirigentes tricolors, sabendo disso, vão distribuir uma nota oficial sobre o assunto, uma vez que estão desconfiados que outro clube da GB entrou no negócio para atrair o jogador.

SAMARONE

Por seu turno, Samarone ainda está convalescendo da doença que o atacou: mal hepático, podendo dentro de alguns dias voltar ao treinamento entre seus companheiros.

Samarone, segundo declarou à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, ainda pretende ser útil por muito tempo ao Fluminense, clube que não acreditou e o lançou ao estrelato.

Por isso, acredita que ainda logará disputando posição no time titular, tendo uma oportunidade nas orelhas, determinado pela doença, tido o seu lado benéfico, com as saudades que está da pelota e do incentivo da torcida tricolor.

Vereador também quer intervenção na CBD

S. PAULO, 14 (Sport Press) — O futebol voltou a agitar a Câmara Municipal de São Paulo, quando o vereador José Maria Marin fez um longo e caótico discurso, solicitando ao ministro da Educação que "determinasse uma imediata intervenção na CBD e na seleção brasileira que se prepara para a Copa do Mundo".

Na opinião do sr. Marin, presidente da Câmara Municipal, "é evidente uma intervenção do ministro da Educação poderia colocar um parâmetro na atuação, principalmente, na falta de responsabilidade daqueles que se julgam os donos da seleção". O edil se reportou também ao partido da CBD desde 1966, "sem que ainda se tenha um time de futebol para defender nosso país".

LOTERIA ESPORTIVA Primeiro teste

É com satisfação que a Loteria Esportiva Federal assinala o êxito que vem alcançando o seu primeiro teste público. A população carioca pôde verificar, nas primeiras 48 horas, a intensa afluência aos postos de venda espalhados pela Cidade.

E é com maior satisfação, ainda, que a Loteria Esportiva Federal vem, de público, agradecer a decisiva colaboração do governo da Guanabara, dos revendedores lotéricos, da imprensa em geral e dos seguintes estabelecimentos comerciais e entidades que estão participando da promoção: LBA — Ducal S.A. — A Exposição Modas S.A. — Xuti — Casa Giovani — Sapataria Sobral — Socima S.A. — Bemoreira — Cia. Nacional Utilidades.

Com essa colaboração e o entusiástico apoio do povo carioca, foi possível fazer funcionar, com eficiência, o esquema organizado para a implantação da Loteria Esportiva no Brasil.

Inter espera a decisão da CBD

P. ALEGRE, 14 (Sport Press) — O sr. Carlos Socimassa, presidente do Intercontinental, se diz contrariado com a decisão da CBD, que até agora não respondeu, afirmativamente ou não, sobre um jogo da seleção brasileira contra o Colorado, que seria no próximo domingo.

Tal preocupação do presidente do campeonato gaúcho se prende aos jogos que seu time fará no Pica, dia 24, contra a seleção peruana, e dia 28, contra uma equipe local, em Lima. Caso a CBD responda afirmativamente a delegação viajará após o jogo, via Buenos Aires. Se não sair o jogo contra a seleção brasileira, o Inter viajará sábado à noite para Lima.

Taça de São Paulo tem jogos no Parque

S. PAULO (Sport Press) — O Santos defenderá hoje à noite, no Parque Antártica, a liderança isolada da Taça Cidade de São Paulo. O time de Vila Belmiro jogará contra o São Paulo, que está no terceiro posto, com Palmeiras e Portuguesa de Desportos.

Santos e São Paulo, com início para às 21h30min, será o jogo principal da rodada dupla de hoje. Na preliminar, às 19h30min, jogará Palmeiras x Portuguesa de Desportos, também pela Taça Cidade de São Paulo.

A história do técnico de araque

Sancho Sem Pança

Diz o Nelson que, quando o Zagalo disse que ficaria satisfeito se o nosso escoteiro jogasse no México como jogador contra os paraguaios, o ouvinte tremeu em cima dos sapatos. E o ouvinte que estava em cima de chinelo? E o convite que se achava em cima de alguma coisa, que nem era sapato nem chinelo? Este deveria estar tremendo, mas, para o Nelson, não tremeu...

Quando Aimoré era o técnico, o ouvinte do Nelson também tremia. Aimoré preparava um time à maneira dele, e o escoteiro empunhava. Em seguida, mexia na seleção, preparando-a de acordo com a receita de outros milhões de técnicos nacionais. E lá is o escoteiro pela tubulação... No regresso, os milhões de técnicos brasileiros continuavam certos. E o técnico da seleção voltava, sofrendo mais do que Cristo...

Veio Janjão. O Nelson ria, mas o Brasil todo sofria. Com o empate no jogo contra os jovens do Bangu, correu mais gente com as agonalas de piriri, no Brasil, que guatemalteco com crise diftérica. Brasileiro que se prezava deveria andar de calça na mão... Chamava-se o juiz de ladrão e o Janjão de lambão...

Agora, é o Zagalo. Chegou a vez de Zagalo.

Entregaram-lhe a responsabilidade de nossa vitória. Mas cada um deseja o seu time e o seu esquema, em prática. Ninguém tem confiança em ninguém. Todo brasileiro deseja ser o técnico da

seleção. O Scassa só acredita no nosso time, se a linha for do Flamengo. O Nelson quer empurrar mais três do Flu. O Otávio deseja levar ao México alguns caras do Vasco. E o Loliola assouha que se, no nosso time, não enfiar-se um chimbeira do Bonsuça, o caneco não será nosso...

Ser técnico da seleção brasileira não é mole. Mas todo brasileiro quer ser técnico, de graça. Por dinheiro, só o Zagalo! Se fomos derrotados no México, Zagalo retorna sem glória, porque, nas explicações da vitória, vitorioso foi o esquema de cada expert. Mas, se fomos derrotados, o único que recebe prêmio de compensação é o Zagalo, que levou o tutu...

Diz o Nelson que Zagalo é o grande responsável. E ele quem escala. Mas, se o Zagalo fracassar, dirá que escalou, mas quem preparou foi o João e o Aimoré. Técnico de futebol é como estivador. Na estiva, quem sua é o guindaste e o ensacador. Mas quem ganha é quem espi e anota...

Grita o Nelson. Grita o Scassa. Gritam todos. Ninguém tolera um empate: todos exigem goleada. Mas Zagalo põe a rodilha no chão e diz: "Tudo vai, como desejou o dr. Pangloss!"

Zagalo é o homem mais calmo deste mundo de aflitos, porque, quer o Brasil ganhe ou perca, ele leva o seu... Quem se aflige é o técnico que escala de graça! O histórico é o técnico de araque...

BRUXA NA ROTA DA APOLO 13

Novas panes ameaçam náufragos do espaço!

TÊM A VIDA POR UM FIO!



O astronauta James A. Lovell Jr., comandante da Apollo 13

Se falhar última manobra morrerão no espaço

Nave diminui distância da Terra em condições precárias — Os três heróis estão recolhidos a um "bote salva-vidas" improvisado: o módulo lunar — Navios ingleses se dirigem para o possível local de amerissagem — Esquadra argentina pronta para colaborar no resgate — Em estado de alerta as naus uruguaias — Nota oficial da Marinha do Brasil — Contra-torpedeiros brasileiros no rumo do Recife — Também a Marinha francesa está a postos — Forças norte-americanas em permanente estado de alerta — Paulo VI e povo nos EUA eram pelo êxito da operação-resgate — (LEIA NA PÁGINA 2)

LUTA
DEMOCRÁTICA

Jornal de maior público leitor
Fundador-proprietário TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XVII * Rio, 16 de abril de 1970 * Nº 5007

20
centavos

Menina
de 15 anos
estrangulou
o filho
recém-nascido!
(Página 7)



Julia e o seu noivo Sebastião viveram momentos de sérios apertos



Os "capitães da imprensa"



Agostinho Pero, veterano capitão, recorda o Rio dos velhos tempos

Distribui
notícias
desde o
tempo do
lâmpião
de gás

(LEIA NA PÁGINA 7)

Banco assaltado pela 2ª vez

Dois casais os autores do audacioso furto, todos armados — Levaram cerca de 18 milhões — Usaram um Volks como para a fuga, cuja placa não foi identificada — O gerente estava almoçando — Clientes e funcionários, como de hábito, encaminhados ao banheiro — (Leia na página 2).



Fachada do banco assaltado pela segunda vez

Raptada a rainha do algodão

Viveu um drama na mão de sete assaltantes — Passeava de carro com o noivo — Serviram-se da môça para fugir da Polícia — Depois, largaram-na, unhada e ferida a bala na coxa — Um dos suspeitos já está no xadrez — (LEIA NA PÁGINA 2)

JACAREPAGUÁ É UM SUBÚRBIO TRISTE!

Esquecido pela Região Administrativa, o populoso subúrbio encontra na coragem de seus moradores o meio de progredir — Nas ruas de entrada tudo é bem cuidado e limpinho, contrastando com o estado desolador e vergonhoso das artérias mais afastadas — Prometeram instalar esgotos e galerias, mas abriram horribes valões que servem de viveiros dos mosquitos — Moradores clamam por um melhor tratamento — (LEIA NA PÁGINA 5)

Fundo Social beneficia 15 milhões de trabalhadores

Palavras do ministro Júlio Barata, do Trabalho, perante 400 delegados de 26 países, na IX Conferência Interamericana da OIT — Informou que, no Brasil, existem oito milhões de segurados da Previdência Social, que, juntamente com seus dependentes, representam a terça parte do total de nossa população — (LEIA NA PÁGINA 3)

Novas panes ameaçam naufragos do espaço!

Raptada a rainha do algodão

Júlia Maria dos Santos, ex-rainha do algodão, 18 anos, viveu ontem uma odisséia, em mãos de sete assaltantes.

A jovem passava numa pick-up do seu noivo, Sebastião Rodrigues da Silva, quando os homens da pesada, não querendo perder o petisco, abafaram o carro e apanharam a preciosa carga. Júlia Maria rogava e tremia. Lembrou-se de santos e coro de arcanjos, pedindo a proteção dos céus.

Mas quem a ajudou foram seres terrenos. Uma patrulha do 6º Batalhão, tentou cercar e identificar os ocupantes de uma Aero-Willis, chapa RJ, número 1.00983, da pick-up do noivo da raptada, residente na Av. Costa Lima, 6, Lote 13, começando-se um tiroteio, de iniciativa dos assaltantes.

Das rajadas, Maria saiu quase intacta, pois os marginais na fuga, jogaram-na em cima de uma cerca.

UNHADA E FERIDA

Quando os militares apanharam no matagal a jovem, esta se achava riscada de unhas e com um ferimento de bala na coxa direita. Os tarados haviam investido contra a moça, de unhas e dentes, rasgando-lhe a roupa e o corpo.

Júlia Maria foi para o SAMDU e, em seguida, levada para o Hospital Municipal de Caxias pelo sargento Altamiro e seus subordinados. Logo após, conduzir-na para a Delegacia do Belfor Roxo, onde prestou declarações ao delegado Lúis Nogueira.

PRESO UM DOS TARADOS

O motorista da Aero-Willis foi reconhecido nas cercanias do Shopping-Center de Caxias pelo pai da jovem. Andava bebericando e paquerando, como um anjo, em paz com a consciência. Seu nome é Nelson Hermenegildo Torres.

Em presença do delegado Lúis, negou participação no rapto e nos assaltos. Mas o delegado deixou-o no pombal para acarar-lo com várias pessoas assaltadas, em Belfor Roxo e adjacências.

VÁRIOS ASSALTOS

O delegado acha que os raptadores da jovem são os mesmos que assaltaram o motorista do carro da Coca-Cola n.º 56-30068, da GB, estacionado na Av. Costa Lima, no Lote 15. Os assaltantes caíram em cima dele, Nilton Xavier Mendes, com armas de grosso calibre na mão. E, depois de depenhar a importância de 1.015 cruzeiros novos, fugiram numa Aero, que, segundo o delegado, deve haver sido o mesmo apreendido pelo 6º Batalhão.

Mal este fato era comunicado à Polícia, chegava ali a informação de assalto a ônibus da Continental, Linha Nova Iguaçu-Jardim Reventor. E mais outro, após, contra a Empresa Cabuçu, notando-se neste a presença de um crioulo alto e forte um branco, de boina e um mulato.

E foi graças ao alerta do delegado Lúis, que a patrulha do 6º Batalhão tentou identificar os assaltantes, na estrada do Calundino.

COMO SE DEU O RAPTO

Júlia Maria foi raptada às 23h30min. Estava com o noivo e sua genitora no carro de propriedade desse. Os bandos aproximaram-se. Puseram fora do veículo os dois outros passageiros e, tomando um deles a direção da Pick-up, levou-a, sob a cobertura dos demais componentes do grupo, ameaçaram-na de morte, rasgaram-na. E Júlia Maria só saiu intacta e com vida, com a chegada providencial da Polícia.

O TIROTEIO

O tiroteio foi inesperado e rápido. Quando a patrulha militar, empenhada na captura dos autores de assaltos na região aproximou-se dos carros, foi recebida a tiro de arma pesada. Ao ataque, a Polícia respondeu com rajadas de metralhadoras. Os assaltantes, surpreendidos, deixaram os veículos, puxando a moça baleada, que foi jogada em cima da cerca de arame farpado. E desapareceram no matagal.

SUSPEITA

A Polícia de Belfor Roxo suspeita que os assaltantes são de Duque de Caxias. E, com o fim de pegá-los, não só os policiais locais estão de sobreaviso, mas também os de São João de Meriti e dos demais municípios da Baixada. Espera-se que o motorista do Aero-Willis, Nelson Hermenegildo, cooperando com a Polícia, facilite os trabalhos desta, com as denúncias dos comparsas.

CENTRO HOUSTON, 15 (EFE) — Os astronautas da Apollo 13 se aproximam rapidamente da Terra, mas em condições tão precárias que impedem assegurar, ainda, com toda a certeza, de que estejam a salvo.

Seu veículo espacial, meio inutilizado desde a última segunda-feira pela noite, está fazendo água em três setores diferentes:

— um certo balanço que entorpece as atividades de Lovell, Haise e Swigert.

— as emissões de dióxido de carbono, gás venenoso, procedentes das respirações dos três homens;

— um escapeamento de água e oxigênio, descoberto por Fred Haise, enquanto inspecionava o módulo de comando.

As 24h00min. GMT de hoje, os astronautas acionaram o

motor da seção de descida do módulo lunar e se encaminham para a Terra, mas horas depois ocorreu o alarme de novo. O Centro Espacial de Houston recebeu, um atrás do outro, três avisos desde o espaço, quando nos Estados Unidos milhões de pessoas respiravam tranquilas pelo êxito realizado com a manobra considerada crítica nesta acidentada viagem à Lua, que teve de ser suspensa na metade do caminho.

Estas informações colocaram novamente milhões de cidadãos em frente às telas de televisão. Outros confiaram nas palavras dadas pelos porta-vozes da NASA: "Estamos pensando em deixar para mais tarde o estudo destes problemas. Primeiro é necessário dormir."

Ao mesmo tempo em que se realizava a conferência de imprensa em Houston, na Apollo 13 estavam descansando Lovell e John Swigert, enquanto Haise permanecia em guarda. Antes de dormir, choraram. A tensão de quase 24 horas de esforços para evitar uma tragédia que poderia acontecer a qualquer momento, venceu-os, finalmente.

Em terra, os controladores se admiraram do sangue-frio demonstrado pelos três homens e julgaram que o êxito final virá, pois continuaram dominando seus nervos.

Os três novos problemas surgidos na Apollo 13, o do balanço é o menor, que não requer maior atenção.

O escapeamento de água e oxigênio — todavia ainda não determinado exatamente — agravaria uma condição já por si crítica, pelas escassas reservas dos dois elementos essenciais à disposição dos astronautas.

O dióxido de carbono poderia conduzi-los à morte por asfixia, caso nenhum comando do mecanismo do módulo de comando nem do módulo de serviço do veículo lunar possa funcionar. Ficaram abalados pela explosão que atingiu a terceira alumnagem humana, devido a uma causa ainda não determinada com precisão, porém conectada possivelmente com um meteorito.

Os três homens estão vivendo como em um bote salva-vidas improvisado: o módulo lunar que se a missão tivesse transcorrido como os planos traçados, ficaria na Lua.

De suas duas seções, uma teria servido para descer na Lua e seria utilizada como plataforma de lançamento para outra seção da subida.

Esta segunda parte do módulo se teria chocou contra o satélite uma vez que a tripulação tivesse feito o transporte.

Porém, esse bote salva-vidas tem um limite de capacidade, principalmente em sua missão de eliminar o ar viciado a bordo.

Desde o centro de controle e dado a que um dos tripulantes

devia permanecer no módulo de comando, fora de serviço, por não cair na Lua, foi idealizada um recurso caseiro. Consiste em levar o oxigênio para respirar e extrair o dióxido de carbono, mediante uns tipos conectados através do oxilônico módulo de serviço. As impurezas se eliminam com filtros de hidróxido de lítio mas ao que parece, sua capacidade é menor do que a que seria desejável.

A escassez de oxigênio e de água também podem ameaçar uma viagem que se previa pacífica, apesar da emergência, depois de precipitada e ordenada sua volta.

Segundo comunicaram porta-vozes da NASA, a Apollo 13 tem oxigênio suficiente para as 60 horas que duraria o trajeto, e mais outros 18 de reserva.

A água potável não se mediu porque havia mais que suficiente, mas a dos circuitos para esfriar a cápsula e manter uma temperatura constante, que não se vê afetada pelo calor da velocidade que é menor abente 12 horas a mais das previstas para a viagem. Esta água que nunca se mistura com a potável, se perde no espaço, evaporando-se para cumprir sua missão de esfriamento.

A segurança de provisão de água não depende de sua produção — combinação de oxigênio e hidrogênio — porque o veículo não conta já com os geradores elétricos. A reserva depende de racionar o consumo, ainda que tampouco possa limitar-se muito, porque o esfriamento do veículo é obrigatório.

Por outro lado, esta escassez de água impede os astronautas de utilizar seu sistema de navegação a bordo, ainda que no momento a trajetória para a amerissagem no Oceano Pacífico na

Assaltaram o carro do Baú da Felicidade

Na tarde de ontem, próximo ao Morro do Jaramão, quatro indivíduos armados com pistolas, assaltaram a Kombi pertencente ao Baú da Felicidade. Os assaltantes, um branco e três pretos, conseguiram levar do motorista Valdirio Ribeiro Santos (solteiro, 32 anos), de NCRs 1500, pertencente à firma, e documentos, dentre os quais vinte cartões que estavam numa pasta.

Os três homens estão vivendo

como em um bote salva-vidas improvisado: o módulo lunar que se a missão tivesse transcorrido como os planos traçados, ficaria na Lua.

De suas duas seções, uma teria servido para descer na Lua e seria utilizada como plataforma de lançamento para outra seção da subida.

Esta segunda parte do módulo se teria chocou contra o satélite uma vez que a tripulação tivesse feito o transporte.

Porém, esse bote salva-vidas tem um limite de capacidade, principalmente em sua missão de eliminar o ar viciado a bordo.

Desde o centro de controle e dado a que um dos tripulantes

devia permanecer no módulo de comando, fora de serviço, por não cair na Lua, foi idealizada um recurso caseiro. Consiste em levar o oxigênio para respirar e extrair o dióxido de carbono, mediante uns tipos conectados através do oxilônico módulo de serviço. As impurezas se eliminam com filtros de hidróxido de lítio mas ao que parece, sua capacidade é menor do que a que seria desejável.

A escassez de oxigênio e de água também podem ameaçar uma viagem que se previa pacífica, apesar da emergência, depois de precipitada e ordenada sua volta.

Segundo comunicaram porta-vozes da NASA, a Apollo 13 tem oxigênio suficiente para as 60 horas que duraria o trajeto, e mais outros 18 de reserva.

A água potável não se mediu porque havia mais que suficiente, mas a dos circuitos para esfriar a cápsula e manter uma temperatura constante, que não se vê afetada pelo calor da velocidade que é menor abente 12 horas a mais das previstas para a viagem. Esta água que nunca se mistura com a potável, se perde no espaço, evaporando-se para cumprir sua missão de esfriamento.

A segurança de provisão de água não depende de sua produção — combinação de oxigênio e hidrogênio — porque o veículo não conta já com os geradores elétricos. A reserva depende de racionar o consumo, ainda que tampouco possa limitar-se muito, porque o esfriamento do veículo é obrigatório.

Por outro lado, esta escassez de água impede os astronautas de utilizar seu sistema de navegação a bordo, ainda que no momento a trajetória para a amerissagem no Oceano Pacífico na

Assaltaram o carro do Baú da Felicidade

Na tarde de ontem, próximo ao Morro do Jaramão, quatro indivíduos armados com pistolas, assaltaram a Kombi pertencente ao Baú da Felicidade. Os assaltantes, um branco e três pretos, conseguiram levar do motorista Valdirio Ribeiro Santos (solteiro, 32 anos), de NCRs 1500, pertencente à firma, e documentos, dentre os quais vinte cartões que estavam numa pasta.

Os três homens estão vivendo como em um bote salva-vidas improvisado: o módulo lunar que se a missão tivesse transcorrido como os planos traçados, ficaria na Lua.

De suas duas seções, uma teria servido para descer na Lua e seria utilizada como plataforma de lançamento para outra seção da subida.

Esta segunda parte do módulo se teria chocou contra o satélite uma vez que a tripulação tivesse feito o transporte.

Porém, esse bote salva-vidas tem um limite de capacidade, principalmente em sua missão de eliminar o ar viciado a bordo.

Desde o centro de controle e dado a que um dos tripulantes

devia permanecer no módulo de comando, fora de serviço, por não cair na Lua, foi idealizada um recurso caseiro. Consiste em levar o oxigênio para respirar e extrair o dióxido de carbono, mediante uns tipos conectados através do oxilônico módulo de serviço. As impurezas se eliminam com filtros de hidróxido de lítio mas ao que parece, sua capacidade é menor do que a que seria desejável.

A escassez de oxigênio e de água também podem ameaçar uma viagem que se previa pacífica, apesar da emergência, depois de precipitada e ordenada sua volta.

Segundo comunicaram porta-vozes da NASA, a Apollo 13 tem oxigênio suficiente para as 60 horas que duraria o trajeto, e mais outros 18 de reserva.

A água potável não se mediu porque havia mais que suficiente, mas a dos circuitos para esfriar a cápsula e manter uma temperatura constante, que não se vê afetada pelo calor da velocidade que é menor abente 12 horas a mais das previstas para a viagem. Esta água que nunca se mistura com a potável, se perde no espaço, evaporando-se para cumprir sua missão de esfriamento.

A segurança de provisão de água não depende de sua produção — combinação de oxigênio e hidrogênio — porque o veículo não conta já com os geradores elétricos. A reserva depende de racionar o consumo, ainda que tampouco possa limitar-se muito, porque o esfriamento do veículo é obrigatório.

Por outro lado, esta escassez de água impede os astronautas de utilizar seu sistema de navegação a bordo, ainda que no momento a trajetória para a amerissagem no Oceano Pacífico na

Assaltaram o carro do Baú da Felicidade

Na tarde de ontem, próximo ao Morro do Jaramão, quatro indivíduos armados com pistolas, assaltaram a Kombi pertencente ao Baú da Felicidade. Os assaltantes, um branco e três pretos, conseguiram levar do motorista Valdirio Ribeiro Santos (solteiro, 32 anos), de NCRs 1500, pertencente à firma, e documentos, dentre os quais vinte cartões que estavam numa pasta.

Os três homens estão vivendo como em um bote salva-vidas improvisado: o módulo lunar que se a missão tivesse transcorrido como os planos traçados, ficaria na Lua.

De suas duas seções, uma teria servido para descer na Lua e seria utilizada como plataforma de lançamento para outra seção da subida.

Esta segunda parte do módulo se teria chocou contra o satélite uma vez que a tripulação tivesse feito o transporte.

Porém, esse bote salva-vidas tem um limite de capacidade, principalmente em sua missão de eliminar o ar viciado a bordo.

Desde o centro de controle e dado a que um dos tripulantes

devia permanecer no módulo de comando, fora de serviço, por não cair na Lua, foi idealizada um recurso caseiro. Consiste em levar o oxigênio para respirar e extrair o dióxido de carbono, mediante uns tipos conectados através do oxilônico módulo de serviço. As impurezas se eliminam com filtros de hidróxido de lítio mas ao que parece, sua capacidade é menor do que a que seria desejável.

A escassez de oxigênio e de água também podem ameaçar uma viagem que se previa pacífica, apesar da emergência, depois de precipitada e ordenada sua volta.

Segundo comunicaram porta-vozes da NASA, a Apollo 13 tem oxigênio suficiente para as 60 horas que duraria o trajeto, e mais outros 18 de reserva.

A água potável não se mediu porque havia mais que suficiente, mas a dos circuitos para esfriar a cápsula e manter uma temperatura constante, que não se vê afetada pelo calor da velocidade que é menor abente 12 horas a mais das previstas para a viagem. Esta água que nunca se mistura com a potável, se perde no espaço, evaporando-se para cumprir sua missão de esfriamento.

A segurança de provisão de água não depende de sua produção — combinação de oxigênio e hidrogênio — porque o veículo não conta já com os geradores elétricos. A reserva depende de racionar o consumo, ainda que tampouco possa limitar-se muito, porque o esfriamento do veículo é obrigatório.

Por outro lado, esta escassez de água impede os astronautas de utilizar seu sistema de navegação a bordo, ainda que no momento a trajetória para a amerissagem no Oceano Pacífico na

Assaltaram o carro do Baú da Felicidade

Na tarde de ontem, próximo ao Morro do Jaramão, quatro indivíduos armados com pistolas, assaltaram a Kombi pertencente ao Baú da Felicidade. Os assaltantes, um branco e três pretos, conseguiram levar do motorista Valdirio Ribeiro Santos (solteiro, 32 anos), de NCRs 1500, pertencente à firma, e documentos, dentre os quais vinte cartões que estavam numa pasta.

Os três homens estão vivendo como em um bote salva-vidas improvisado: o módulo lunar que se a missão tivesse transcorrido como os planos traçados, ficaria na Lua.

De suas duas seções, uma teria servido para descer na Lua e seria utilizada como plataforma de lançamento para outra seção da subida.

Esta segunda parte do módulo se teria chocou contra o satélite uma vez que a tripulação tivesse feito o transporte.

Porém, esse bote salva-vidas tem um limite de capacidade, principalmente em sua missão de eliminar o ar viciado a bordo.

Desde o centro de controle e dado a que um dos tripulantes

ARMADA URUGUAIA. ALERTA

MONTEVIDEU, 15 (EFE) — A Armada uruguaia está localizada em "estado de alerta" a partir de sexta-feira próxima, a fim de que possa participar do ocasional resgate da nave espacial Apollo 13, caso a mesma venha a amerissar nas 200 milhas das águas territoriais deste país.

Assim informou, nas últimas horas, o ministro da Defesa Nacional do Uruguai, gen. Antônio Franceschi.

O secretário de Estado declarou ainda que a embaixada norte-americana em Montevideo comunicou a solicitação às autoridades uruguaias, que acederam prontamente em prestar tal serviço.

NOTA OFICIAL DA MARINHA DO BRASIL
O Serviço de Relações Públicas da Marinha distribuiu hoje a seguinte nota à imprensa:

"A Marinha, atenta aos problemas que enfrenta a Apollo 13 em seu retorno à Terra, já determinou todas as providências que a situação, até o presente momento conhecida, exige.

O chefe do Estado-Maior da Armada, em cumprimento às instruções do ministro da Marinha, em comunicado urgente a todas as autoridades navais, determinou alerta geral, em virtude da possibilidade de a Apollo 13 realizar pouso de emergência em águas do Atlântico Sul. Complementando estas medidas, foi destacado, às 18 horas de hoje, um grupo-tarefa, composto de 3 navios, que em velocidade de emergência dirige-se para o porto de Recife.

Determinou ainda o chefe do Estado-Maior da Armada fosse providenciado aviso aos navegantes, alertando todos os navios no mar da possibilidade de eventual pouso da cápsula em nossas águas. Foram ainda avisados, via rádio, todas as capitães dos Portos e delegações, que deverão manter-se preparadas para prestar auxílio com todos os meios de que dispuserem, assim como manter alerta todos os mercantes em suas respectivas áreas de jurisdição. Igualmente providências foram determinadas para as unidades que contêm em seus efetivos com helicópteros e homens-rã, (a) Capitão-de-Corveta Fernando C. Magalhães."

BARCOS DA MARINHA NO RECIFE

RECIFE, 14 (AN) — Em face da eventualidade de um pouso de emergência da espaçonave Apollo 13 em águas do Atlântico Sul, o Estado-Maior da Armada expediu mensagem ao comandante do 3º distrito Naval, almirante Gualter Meneses Magalhães, determinando providências que vissem a proporcionar apoio ao resgate daquele veículo espacial, no caso de se concretizar a amerissagem de emergência. Em decorrência das providências já adotadas neste sentido, três contra-torpilhões da Marinha do Brasil já estão navegando para o porto do Recife, onde ficarão aguardando ordens para entrar em ação, caso surja a necessidade prevista.

MARINHA FRANCESA
PARIS, 15 (EFE) — O cruzador francês De Grasse, de 9 mil toneladas, bem como o navio-escola Jaure Guiberry e um avio-escola Commandant Riviere, que se encontram em águas do Pacífico francês, estão prontos para intervir na recuperação da cápsula espacial da Apollo 13, no caso de que esta amerisse em águas do Pacífico.

Todas as unidades da Marinha Nacional Francesa receberam ordens para levantar âncoras o mais rapidamente possível, como consequência de um oferecimento realizado ontem pelo presidente Georges Pompidou às autoridades norte-americanas para as operações resgate.

YOKOTA, Japão, 15 (EFE) — O Esquadrão Aero-Especial de Resgate e Recuperação de Yokota está desde ontem em estado de alerta, ante a possibilidade de que a cápsula Apollo 13 desça no Oceano Pacífico e se queira necessário seus serviços, segundo informam hoje os chefes desta base.

Acrescentou-se que até agora, todos os aviões permanecem na base, prontos para levantar voos a qualquer momento.

PAULO SEXTO REZA PELOS ASTRONAUTAS
CIDADE DO VATICANO, 15 (EFE) — Informa-se no Vaticano que Sua Santidade o Papa Paulo VI reza constantemente pelos astronautas, pela sua sobrevivência.

Hoje, novamente, o Papa voltará a rezar em seu gabinete, acompanhado com seus mais íntimos colaboradores, pelo bom término da Apollo 13.

As unidades designadas encontram-se no Pacífico, em torno de Muroran, (Japão), para participar das primeiras experiências nucleares a termo-nucleares francesas.

ARMADA PERUANA
LIMA, 15 (EFE) — A Armada peruana dará toda a ajuda possível em caso necessário, para o resgate da Apollo 13 nas proximidades da costa ocidental da América do Sul, segundo se informa hoje em Lima. A decisão foi tomada a pedido do comandante das Forças Navais do Comando Sul dos Estados Unidos da América e do comandante do XV Distrito Naval.

URSS COOPERA
MOSCÚ, 15 (EFE) — O governo soviético deu instruções às autoridades civis e militares do país para que, em caso necessário, ajudem com todos os seus meios a resgatar os astronautas norte-americanos que se encontra na Apollo 13 segundo mensagem enviada hoje pelo primeiro-ministro Alexei Kossygin, ao presidente Nixon, informou a Agência Tass.

A cidade agência acrescentou que na mensagem expressa-se "a preocupação de todo o povo soviético pela viagem de regresso destes astronautas".

Por outro lado, a Tass informou que dois navios mercantes que se encontram atualmente navegando pelo Oceano Índico, receberam instruções para mudar de rumo e dirigir-se para o local onde se espera que caia a cápsula do Apollo 13.

BALÇA INFLUENCIA
NOVA IORQUE, 15 (EFE) — As 13h38min GMT de hoje a Apollo 13 baixou a influência da força de gravidade terrestre, quando se encontrava a 333.000 quilômetros da Terra.

A partir deste instante a cápsula espacial em que viajam os três astronautas Lovell, Haise e Swigert, irá aumentando sua velocidade ao aumentar a força de atração da gravidade sobre a

APOLLO 13 — CORREÇÃO DA TRAJETÓRIA
HOUSTON, 15 (EFE) — Se não houver uma manobra de correção da trajetória hoje à noite, a Apollo 13 não poderá retornar à Terra e seus três astronautas, James Lovell, Fred Haise e John Swigert morrerão asfixiados por se esgotarem suas já precárias reservas de oxigênio, informou o Centro Espacial de Houston.

Se o motor de descida do veículo de aterrissagem lunar não funcionar, não poderão retornar, disse Thomas Wiechel, porta-voz da NASA. A trajetória que os astronautas estão fazendo agora os faria passar a uns 140 quilômetros do ponto de entrada, ficando perdidos numa órbita muito distante da Terra para se tentar uma operação de resgate.

ALERTA FORÇAS DOS EUA
YOKOTA, Japão, 15 (EFE) — O Esquadrão Aero-Especial de Resgate e Recuperação de Yokota está desde ontem em estado de alerta, ante a possibilidade de que a cápsula Apollo 13 desça no Oceano Pacífico e se queira necessário seus serviços, segundo informam hoje os chefes desta base.

Acrescentou-se que até agora, todos os aviões permanecem na base, prontos para levantar voos a qualquer momento.

PAULO SEXTO REZA PELOS ASTRONAUTAS
CIDADE DO VATICANO, 15 (EFE) — Informa-se no Vaticano que Sua Santidade o Papa Paulo VI reza constantemente pelos astronautas, pela sua sobrevivência.

Hoje, novamente, o Papa voltará a rezar em seu gabinete, acompanhado com seus mais íntimos colaboradores, pelo bom término da Apollo 13.

A INTERROMPIDA MISSÃO DA APOLLO 13

Harold Courlander, da USIS

O acidente ocorrido com as duas baterias do módulo de comando da nave Apollo 13, criou uma situação em que se fez necessário explorar uma série de alternativas para conseguir com êxito o regresso seguro à Terra, da tripulação da mesma. As baterias produzem eletricidade, água potável e oxigênio. Desconhece-se a razão da falha, porém, até o momento, suspeita-se que alguma parte do sistema pode ter sido atingido por um meteorito.

O módulo lunar, ou nave de descida lunar, está, neste momento, executando as funções de uma espécie de bote salva-vidas, e desempenhará esta missão durante a maior parte da viagem de regresso à Terra. O módulo lunar conta com baterias próprias e produz seu próprio suprimento de oxigênio e energia. Dois dos lunetas devem ocupar seu reduzido espaço. Porém, o módulo lunar deverá ser abandonado pela tripulação durante a parte final da descida para a Terra.

O módulo lunar não foi planejado para se deslocar através da atmosfera terrestre em altas velocidades, nem para flutuar sobre a água. A tripulação deverá viajar no módulo de comando durante a etapa final do regresso.

Muito embora todos reconheçam a gravidade da situação, o ambiente é de confiança quanto à sorte da tripulação de seu regresso seguro improvisado à Terra. Os lunetas parecem encontrar-se em condições satisfatórias e mostram um bom estado de ânimo. Mantêm-se em contato permanente com o Centro de Vozes Espaciais, onde os mínimos problemas são solucionados, minuto a minuto.

Este inesperado acidente com a Apollo 13 mudou completamente os trabalhos dos últimos dias. Já não existe interesse algum em orbitar a Lua, ou descer no satélite, bem como levar a cabo as experiências em sua superfície. O objetivo primordial neste momento é proteger a vida dos lunetas James Lovell, Fred Haise e John Swigert, e trazê-los, são e salvos de volta à Terra.

A interrompida missão da Apollo 13 mostra que, apesar das inúmeras séries de êxitos, os voos espaciais estão muito longe de constituir uma rotina. Independentemente dos vastos recursos tecnológicos e o interminável planejamento, deve-se contar sempre com a força do imponderável. Caso não, tenha sido um meteorito a causa da falha na energia, ela foi produzida por algo igualmente imprevisível.

Porém a Apollo 13 também teve uma experiência semelhante ao ser atingida por um ralo, pouco depois do lançamento. As possibilidades de acidentes são limitadas. Apesar de cada voo espacial parecer, no contexto geral, algo cotidiano, a realidade é que todo voo leva consigo seus próprios riscos e perigos, os quais não podem ser previstos em sua totalidade. Esta é uma situação compreendida e aceita pelos tripulantes das naves espaciais. Todavia, ainda não chegou o momento em que as aventuras espaciais estejam protegidas do inesperado.

Ao se observar, agora a situação da Apollo 13, considera-se que os êxitos deste voo serão medidos pela forma com que se dará solução ao inesperado, assim como pelas alternativas de engenharia pelo talento humano, para tornar possível o regresso seguro dos lunetas. As experiências na superfície lunar devem esperar por outra oportunidade.

Pela segunda vez, sendo que a anterior foi em junho do ano passado, foi assaltada, na tarde de ontem, a agência da União dos Bancos Brasileiros S/A situada na Rua Cardoso de Moraes, 524, em Bonsucesso.

No assalto verificado em junho, os assaltantes portavam metralhadoras e levaram cerca de trinta mil cruzeiros novos. Desta feita, portavam apenas revólveres e pistolas. O montante do dinheiro roubado alcança a casa dos dez mil cruzeiros novos.

UM CASAL

No interior do estabelecimento se encontravam quatro clientes — três homens e uma senhora, pouco mais de 14 horas quando entrou um casal, ambos jovens, e se dirigiu para uma das caixas. Queriam abrir uma conta conjunta. Ela era morena, bem vestida e trazia consigo uma bolsa. Ele, também moreno, usava terno e gravata. Foram encaminhados à recepcionista Narcibete Duarte Pinheiro, que, logo após saber as pretensões do casal, foi para o interior do estabelecimento, onde funciona o escritório, a fim de apanhar os formulários.

Enquanto o casal aguardava o seu regresso, uma jovem loura a seguiu. A funcionária ficou surpresa quando sentiu uma arma nas costas. — "Piquem todos quietos" — disse a loura e em seu auxílio, outro rapaz, claro empunhando, uma pistola 45 concluiu o serviço, dirigindo-se para o cofre-forte e recolhendo o dinheiro que ali estava.

NA CAIXA
O casal que havia comparecido para abrir uma suposta conta conjunta, também armados, tomaram o que havia com o caixa Hélio Domingos Correia e obrigaram o contador Erkin Valter Lehman, Lourdes de Sousa Garcia (procuradora) Antônio Porto Pinho (procurador) e mais os funcionários Carlos Alberto de Paula, Jorge Rodrigues Cavidade, Vanderlei Bandeira de Melo e Roberto Costa Monteiro, a colocarem suas mãos sobre as cabeças e encaminharam ao banheiro. Os clientes que ali se encontravam, também foram encaminhados ao W.C.

O assalto durou apenas três minutos, sendo que o gerente Pedro Wolf Archose se encontrava ausente almoçando e não podia presenciar. O carro usado no assalto foi um Volks de cor creme, cuja chapa não chegou a ser notada.

As autoridades da 21ª Delegacia Policial registraram.

Após entregar o que possuía, (NCRs 20,00 e os sapatos), abrigaram que o jovem tirasse também a roupa. Quando já se encontrava completamente despidido, surgiu a turma de ronda da 2ª DP, e conseguiu prender os dois assaltantes. Tratava-se de José Aparecido Adams (solteiro, 23 anos, Morro da Cachoeirinha, s/n), vulgo Paulista e Élio Gilberto da Silva (solteiro, 21 anos, mesmo local) de Cachoeira.

Confessaram-se autores do assalto a um casal de novos, verificado anteriormente, na Avenida Maracanã, do qual tornaram suas alianças e NCRs 500,00.

Confessaram-se autores do assalto a um casal de novos, verificado anteriormente, na Avenida Maracanã, do qual tornaram suas alianças e NCRs 500,00.

Confessaram-se autores do assalto a um casal de novos, verificado anteriormente, na Avenida Maracanã, do qual tornaram suas alianças e NCRs 500,00.

Confessaram-se autores do assalto a um casal de novos, verificado anteriormente, na Avenida Maracanã, do qual tornaram suas alianças e NCRs 500,00.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, Trolley-Bus e Cabos Aéreos do Rio de Janeiro

Fundado em 2 de janeiro de 1931
SEDE: Rua Maia Lacerda, 170 (Edifício próprio)
Telefones: 32-2650 e 52-5971 —

EDITORIAL

Uma lição de economia

A FABRICAÇÃO de automóveis em nosso parque industrial está ameaçada de prejuízo, em face da redução da produção de ferro-silício. O complexo industrial automobilístico, em nosso País, que compreende mais de duas mil fábricas, necessita de matérias-primas como ferro-silício, ferro-manganês, níquel, cromo e algumas ligas de aplicação específica.

DADA a influência da procura de lucro em todos os empreendimentos num tipo de economia assemelhado ao nosso, muitas fundições produtoras de ligas de colocação menos lucrativa passaram a trabalhar em ferro-níquel ou cromo, como mercadorias de melhor comercialização.

ACONTECE, porém, que o complexo industrial automobilístico, a exemplo do que ocorre com qualquer complexo, tem suas necessidades previsíveis, dependentes dos planos de produção. Assim, faltando o silício de ferro, haverá um desequilíbrio geral na produção.

DIANTE da atitude das fundições que colocaram de lado, como pouco lucrativa, a produção de ferro-silício, já se

pensa em importar essa matéria-prima. Esta saída, entretanto, embora constituindo recurso de emergência, é desvantajosa. Além de encarecer o custo de produção dos carros (resultado negativo para o consumidor interno e prejudicial ao Brasil no jogo competitivo dos mercados externos), a importação de uma matéria-prima que podemos produzir representará em termos gerais um injustificável dispêndio de divisas.

QUAL a saída, então? Uma das soluções em cogitação é a do controle dos preços. Contra isso gritarão os representantes de certos interesses. Mas gritarão sem um pingão de autoridade, pois hoje está mais do que demonstrado a impraticabilidade do liberalismo econômico.

NUM mundo em que ninguém o pratica, o país que teimasse em executá-lo pagaria caro o preço dessa falta de senso realístico.

NO MUNDO de hoje a corrida para o lucro não pode deixar de ser controlada. Por isso, o exemplo do ferro-silício passa a representar para especialistas e leigos uma lição viva de economia moderna.

Obtida aprovação de Médici para a alteração da Lei das Inelegibilidades

Chegam ao fim as articulações para escolha de um candidato: S. Paulo

Em busca da elaboração de uma lista de quatro nomes, a ser apresentada ao general Médici, para a escolha de um candidato ao governo de São Paulo, o sr. Lucas Garcez vem aplicando toda a sua capacidade de negociação, em sondagens nos diversos grupos que dividem a ARENA, na terra bandeirante. A busca de uma conciliação, pelo menos até ontem, vinha apresentando sinais de dificuldade, mas todos esperavam que o sr. Garcez, homem prestigiado nas diversas correntes do situacionismo paulista, viesse a contornar as barreiras.

Para completar a lista faltam dois nomes, pois já existe concordância quanto à apresentação dos srs. Lauro Nates e Hilário Torloni como candidatos a candida-

tos. Sabese que o sr. Abreu Sodré deseja a inclusão na lista, do nome de seu secretário da Agricultura, sr. Antônio Rodrigues Filho.

Enquanto isso, o senador Carvalho Pinto acha que não deve ser elaborada nenhuma lista pela comissão executiva. Tais indicações deveriam partir da convenção partidária.

O sr. Herbert Levi figura entre os que poderiam ter seu nome incluído na lista, mas é sabido que ele próprio abre mão da condição de provável candidato.

Finalmente, há uma informação do sr. Garcez: antes de tomar qualquer decisão em definitivo, o general Médici pretende ouvir o governador Abreu Sodré.

Em companhia dos srs. Raimundo Padilha e Petrólio Portela avistou-se com o presidente Médici o deputado Flávio Marcolino, relator do projeto de lei complementar que altera o decreto-lei das inelegibilidades.

A proposição reatada pelo sr. Flávio Marcolino não altera fundamentalmente o que está contido no decreto-lei e em certa medida até o complementa, em seu espírito. O projeto de lei, por exemplo, ex-

clui a inelegibilidade dos membros do Ministério Público Segundo se afirma, embora não se tratando de disposição armada de encomenda, essa exclusão torna possível o mapeamento de figuras postas à margem da atividade partidária, que possam vir a ser, em certas circunstâncias, bons candidatos para solucionar crises.

Em declaração do sr. Flávio Marcolino, feita aos jornais de-

pois de entrevista com o presidente da república, o parlamentar afirma que as modificações previstas no projeto de lei complementar foram de um modo geral aceitas pelo chefe do executivo. Entretanto, o sr. Marcolino observa não ter conseguido da parte do general Médici beneplácito para tudo o que desejava, em matéria de modificação do decreto-lei das inelegibilidades.

Noticiário Sindical

Quinze milhões de trabalhadores rurais se beneficiam com o INPS

"O Fundo Social Rural beneficia quinze milhões desses trabalhadores (rurais), mediante a utilização de uma contribuição dos proprietários rurais que é entregue ao Governo e distribuída nas pequenas comunidades agrícolas do nosso interior, principalmente, nas zonas menos ricas, como o Norte e Nordeste, sob a forma de auxílio concreto: ambulância, aparelhamento dentário, material cirúrgico e remédios para o combate à verminose, à anemia e às doenças tropicais em geral."

Estas foram palavras do ministro Julio Barata, da Pasta do Trabalho e Previdência Social, no uso da palavra perante cerca de 400 delegados de 26 países participantes da IX Conferência Interamericana da Organização Internacional do Trabalho, que ora se realiza em Caraballeda, na Venezuela.

SEGURIDADE SOCIAL

Noutra parte do seu discurso, afirmou o ministro:

"A proposta da seguridade social, e justa e correta a observação formulada no relatório do diretor-geral sobre o Brasil, quando proclama o caráter profundo das reformas empreendidas nesse importante setor, interessado não só ao conceito dos benefícios da aposentadoria, da proteção nos casos de invalidez e da recuperação nos casos de acidentes, mas também na defesa da saúde de todos os trabalhadores."

Informou o ministro que existem no Brasil oito milhões de segurados da Previdência Social, que juntamente com seus dependentes, representam a terça parte do total da nossa população.

DESENVOLVIMENTO

O ministro Julio Barata ainda acrescentou que "o índice de crescimento do produto nacional bruto em nosso País deve atingir, neste ano de 1970, cerca de 9% - taxa que evidencia os resultados satisfatórios do persistente combate à inflação e os efeitos dessa política, na economia e na vida social, no aumento da renda per capita dos brasileiros."

Destacou as dificuldades não só do Brasil mas de toda a América Latina para a implementação de reformas sociais oriundas do problema da explosão demográfica e conseqüentes ao preparo da geração jovem para sua incorporação na vida econômica e social.

Pessoal do açúcar

Em virtude de notícias divulgadas a respeito da questão, o dirigente sindical Adilson Nunes Monteiro esclarece que o pessoal da refinaria do açúcar faz jus a um reajustamento salarial de 25%, a partir de 1-3-70.

EDUCAÇÃO

Após afirmar que o Brasil vem respeitando as decisões tomadas na VIII Conferência Interamericana da OIT, realizada em 1966 na cidade de Ottawa, o ministro citou Jean Foray, para afirmar:

"Os fenômenos econômicos são fenômenos de população ativa, isto é, enquadrados pelo trabalho humano". Ao mesmo tempo disse que aprendeu que existem relações inevitáveis entre a política de emprego, o mecanismo de preços, a renda nacional, a estrutura e consumo das massas e que "o subdesenvolvimento ou a lentidão do progresso têm por origem a insuficiência intelectual e técnica dos trabalhadores".

"O aproveitamento dos recursos humanos, para os fins de pleno emprego e para o aumento da produtividade em nosso país, inspirou as diretrizes fundamentais dos três governos, que se sucederam no Brasil, desde março de 1964".

Por este motivo, o Brasil re-

Taxímetros

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado da Guanabara vai inaugurar, brevemente, uma loja para consertos e trocas de taxímetros, na Rua do Amparo, 350, esquina da Rua Padre Nogueira, na Piedade. O informante, sr. João Amado, diretor-tesoureiro da entidade, declarou que tal medida trará grandes benefícios aos seus companheiros, e se constitui em mais uma grande realização da atual diretoria, empossada em 1-5-69.

Assistentes sociais

Foi convocada pelo sindicato dos assistentes sociais da Guanabara, assembleia-geral, para as 19 horas de hoje, em sua sede, Rua Evaldo da Veiga, n.º 45, grupo 1103, com a finalidade de tratar dos relatórios dos exercícios de 1968 e 1969, bem como a proposta orçamentária para 1971.

Produtos químicos

Será lançada, amanhã, assembleia-geral, convocada para as 19 horas, a Guanabara, material dos trabalhadores do setor de produtos químicos para fins industriais. O presidente do sindicato profissional, sr. Homero Higinio de Souza, espera que não falte ninguém.

Arrumadores comemoraram aniversário do sindicato

O sindicato dos arrumadores da Guanabara comemorou, ontem, o 65.º aniversário de sua fundação, com missa solene na Igreja da Sagrada Família, o ato sobre a sede da entidade.

Alfaiates

acordem

Tiveram início, ontem, as aulas do Art. 99, no sindicato dos alfaiates, para o 1.º e 2.º ciclos. As aulas e as reuniões continuam abertas.

Siderúrgica

Embora os marítimos da Cia Siderúrgica Nacional já tenham direito ao aumento de 27%, não foi possível a assinatura da convenção coletiva até agora. Já divergências a respeito de algumas cláusulas do contrato a ser firmado.

JOSE INACIO

são, no mesmo tempo e em muitos casos, submetidas à truculência da hipocrisia do Executivo. Denunciando, por isso, a operação esvaziamento do deputado Caruso da Rocha, do MDB gaúcho afirma que o poder tradicionalmente exercido por sua falta de autenticidade não se encontra em sintonia com a realidade. Observa o parlamentar rio-grandense que o Legislativo perde substancialmente prerrogativas legais. Já não dispõe de função constitucional. E que se nula a capacidade de inquirir. Há uma tendência de se apontar como tábua de salvação quem dele venha a divergir. Formando-se quem dele venha a divergir. Formando-se quem dele venha a divergir. Diante de tal quadro, considera-se a situação do eleitor. Perde-se a vinculação do Legislativo com a vida nacional.

Então, no momento em que a humanidade acompanha emocionada a tragédia especial da Apolo 13, parece haver, no Brasil, o propósito de lançar o Congresso fora de órbita, por meio do esvaziamento.

Arca de Noé

A operação esvaziamento do Legislativo provoca manifestações. A orientação restritiva das reformas é combatida. Temem os parlamentares as conseqüências de um desprestígio que pode anular o mandato recebido nas urnas. E certamente não seria nada otimista, também, a sensação dos eleitores. O cidadão obrigado por lei a votar pode acabar pensando que em seu nome é posta em prática uma política diretamente oposta a seus interesses. Quando os parlamentares europeus começaram, sob os escombros da Primeira Guerra Mundial, o trabalho de recuperação das instituições democráticas, surgiu a advertência de que os eleitores, periodicamente, estavam sendo apenas autorizados a decidir, nas urnas, quais os parlamentares que em postos eletivos triam, no mesmo tempo, representá-los e oprimi-los. Essa contração da democracia facilitou o surgimento de governos autoritários e tornou possível o advento do fascismo na Itália e na Alemanha.

Tradicionalmente castigados pelo fogo da crítica, as organizações parlamentares

Caixa financia imóvel antigo

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro voltou a financiar imóveis antigos, com mais de 180 dias de habitação, de acordo com a Circular de n.º 41/69 do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

O empréstimo no valor de até NCr\$ 62.538,00, neste segundo trimestre do ano, beneficiará pessoas que não possuam outro imóvel no Estado da Guanabara e que possam oferecer uma renda do grupo familiar que comporte quatro vezes a prestação.

O depósito O proponente à aquisição de imóvel com mais de 180 dias, segundo afirmou a direção da Carteira de Habitação e Hipotecas, deverá depositar previamente, em conta de movimento na Caixa Econômica a diferença entre o valor do financiamento e o preço de venda, para então preencher a proposta respectiva. Este valor poderá ser reduzido se o proponente comprovar ter dado sinal mediante escritura pública.

O depósito total do proponente deve corresponder aos seguintes percentuais em relação ao valor do imóvel:

Quota %	Empréstimo NCr\$	Depósito até NCr\$	Valor do imóvel NCr\$	até 10%
675	até 30.152,25	90	27.137,02	10%
900	de 30.152,25 a 40.203,00	85	34.127,55	10%
1125	de 40.203,00 a 50.253,75	80	40.203,00	20%
1440	de 50.253,75 a 64.324,80	75	48.243,60	25%
2000	de 64.324,80 a 89.340,00	70	82.538,00	30%

Esses valores em Unidade Padrão de Capital, são válidos até 30 de junho de 1970. O saldo devedor e a prestação do empréstimo, estarão sujeitos à correção monetária trimestral com base nos índices das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

A direção da Caixa Econômica alerta aos proponentes ao empréstimo no sentido de evitar intermediários nessas operações, tendo em vista a facilidade em que estão sendo feitas as transações e que qualquer pessoa estranha somente poderá dificultar o seu bom andamento.

BELISCANDO

DOM XIQUOTE

Pronto, tá avacalhada a guerra! O turco Ibrahim Sued passou-se com armas e bagagens para a pesada! Muito do franco, em argüente bem penteado, o chimango social contou a sua incursão no baixo meretrício paulista, onde homens de negócios do Rio e de outros Estados pernóis e tiram o seu sarrozinho, de leve...

Fascinado e com todas as fibras de seu corpo tinindo, Ibrahim convocou à sua tábua-linha uma piranhinha trabalhada a burl, para um papinho amigo e meio sobre o maróto... Esse bi-bi-bi-bi de lóbio de orelha, pelo que conta a Ibrahim, não resultou em nada de prático, pois, a libélula, muito da vivaldina, percebeu que "daquele matão não saía coelho" e se mandou com um barrigudo promissor...

E o Ibrahim termina o seu escrito perguntando: "E essas meninas serão felizes?"

Resposta do mendigo Carrazedo em muchocho irritado: "Felicíssimas, seu otário, desde que o cara seja grandedo, não pergunte muito e não se chame Ibrahim..."

Papo entre a Gilkinha Machado e Nina Chaves:

— Queridinha, você já viu como a Pamônia Colite tá engordando?

— Já, benzinho. Também, pudera, a bichinha tá em todas...

A propósito, há dias, a Carmen Mairinger Veiga me dizia: "A Pamônia, Nina, toma lanche pensando no jantar e com saudades do almoço..." De leve.

O deputado João Meneses quer a Parense voando. Mas acontece que a Parense não gosta de voar. Quando o ministro dá ordem para a Parense subir, a Parense desce...

Dá última vez, até o capitão Ludgero, coitado, aterrisou... Ao que parece, o deputado João Meneses é sócio de alguma empresa funerária do Pará...

São muitos os candidatos à governança da Guanabara, segundo os filhos da Candinha.

Alguns são candidatos de si mesmos. Outros, candidatos da subversão, da corrupção e outros bichos, embora aparentemente apareçam como cordeiros e vestais. Com validade e presunção, enchendo o vazio de qualidades.

Mas... o grande eleitor está calado. O toaleiro descança na mira do 44, com o seu candidato no bolso. Não irá ele entregar os destinos da Revolução a quem deseja pisá-la ou a quem tem esperanças de corrompê-la.

Manuel de Oliveira discutia com Elvira. Como Manuel perdia na briga, pois a cara-metade singava mais depressa e mai insistentemente, Manuel, que perdia de língua, foi de martelo em cima da Elvira. Esta, ensanguentada, berrou, mas não falou. E Manuel, vendo o bom resultado do argumento, só deixou de argumentar com a chegada dos vizinhos. Elvira foi para o hospital. Manuel, até hoje, corre pelo mata do Campo Grande. Ouve gritos de grilo, mas não ouve os gritos da Elvira. E isto lhe basta!

PROBLEMAS SOCIAIS E ECONÔMICOS

R. Figueira de Melo

Recém-chegado ao Brasil, o nosso embaixador nos Estados Unidos da América do Norte fez declarações muito interessantes, destacando-se, entre elas, as considerações acerca das discriminações que o Governo dos Estados Unidos vem fazendo aos produtos brasileiros, cuja importação está na pauta de embargos, em virtude de haver similares no parque industrial do Tio Sam.

Se considerarmos para e simplesmente a atitude do ilustre diplomata, é óbvio que a julgamos de inequívoca proficiência, extremamente atenta, objetiva e capaz de produzir resultados e excepcionais nesta atual conjuntura, em que exportar é o imperativo da CACEX.

Se, entretanto, analisarmos friamente aquela crítica ao Go-

vérno dos Estados Unidos, chegamos à lamentável conclusão que o nosso ilustre representante não está muito familiarizado com a política econômica daquela nação amiga.

De fato, toda a pojança dos Estados Unidos da América do Norte se deve à ferrenha política protecionista que vem desenvolvendo desde sua independência, visando robustecer o seu mercado interno.

Tomadas em seu justo valor, aquelas observações do nosso ilustre representante diplomático, quando muito, poderão causar espanto aos homens da Casa Branca ou do Capitólio, convicções que estão da inteireza daquela decisão, que excluiu da pauta de importação alguns produtos de procedência brasileira, porquanto,

graças àquela orientação, de caráter protecionista, a nação se tornou forte e independente.

Ora, se um dos grandes atrativos à exportação para os Estados Unidos, evidentemente, é a política de exportação, tão enfaticamente estimulada pelo Governo via sofrimento econômico, onde o protecionismo americano é o figurino imposto como os modelos femininos prontos para vestir.

É óbvio que o Governo brasileiro deve ter registrado com certa discrição a crítica do nosso diplomata, não tanto pelo valor de seu conteúdo, mas por considerá-lo necessário modificar a enfática política de exportação, que se vem desenvolvendo com indiscutível prejuízo do nosso mercado interno.

ZONA RURAL EM FOCO

João Luis Carvalho

ADMINISTRAÇÃO INTEGRADA

O governo do Estado da Guanabara vai pôr em prática novo processo de administração que, à primeira vista, tem as melhores condições de dar os melhores resultados, pois ele consiste na concentração de todos os órgãos de direção, num mesmo local. Não é só a economia que se vai fazer deixando de pagar alugueiros elevados em vários locais, onde se instalavam as inúmeras repartições do Estado. É também, a facilidade e o conforto para o povo que necessita de recorrer aos mais variados serviços públicos. A primeira experiência vai ser feita em Campo Grande, com a concentração dos mais importantes setores da XVIII Região Administrativa. No dia 17 do corrente mês, sexta-feira, às 10h30min, será inaugurado, na Praça Teófilo Maia, o Palácio da Administração, com a instalação de vinte e tantos setores que trabalham pela comunidade local. Destacamos a Legião de Combate ao Câncer da Mulher, Serviço Social Regional, Ministério do Trabalho, com o funcionamento de várias seções como: carteira profissional, empregos e INPS; Polícia Militar, contingente do 29 Regimento de Cavalaria; 1ª e 2ª Circunscrições Fiscais; Jus-

tiça Gratuita; Serviço de Legalização de Predios; Alistamento Militar; Juizado Eleitoral da 25ª Zona; Sede do Distrito de Edificações; Instituto Campo-grandense de Cultura; Colméia (Instituição de auxílio aos funcionários do Estado); Biblioteca de adultos e infantis; Escola de Arte; Correios e Telégrafos; Auditório com capacidade e mobiliado com 150 cadeiras modernas, destinado à comunidade e a todas as entidades públicas ou oficiais, para a realização de conferências, simpósios, aulas, debates, reuniões de órgãos de classe. Estão, ainda, instalados no referido prédio todos os serviços integrados da XVIII Região, constantes de administração, transporte, estatística e documentação, manutenção e relações-públicas. Comparecerão ao ato inaugural da 1ª Administração Integrada da Guanabara, o governador do Estado, o vice-governador Rubens Berardo, secretários e altas autoridades estaduais e federais. Presidirá as festividades a Administração Regional de Campo Grande, engenheira Elza de Pinho Osborne, dinâmica e entusiasta titular da administração local.

ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE IMPRENSA

Realizou-se no último sábado,

a eleição para formação da diretoria, referente ao período de 1970-71 da ARIG (Associação Regional de Imprensa da Guanabara). Como temos publicado, a ARIG tem a finalidade, entre outras, de prestar assistência social e cultural aos seus associados, interpretando as aspirações e manifestações cívicas e democráticas dos jornalistas que trabalham nos periódicos regionais do Estado. Concorreram ao pleito duas chapas: uma encabeçada pelo dr. Norberto dos Santos e a outra pelo engenheiro Edgar Luis Duarte Estrada, sendo vencedora a primeira, constituída dos seguintes jornalistas: Norberto dos Santos, presidente; Antônio Perotta, vice-presidente; 10 secretários, Alcides de Melo Pimenta; 20 secretários, Daniel Diniz da Fonseca; 10 tesoureiros, Sebastião Santana; 20 tesoureiros, Jair Feliciano da Silva; relações-públicas, Alair de Oliveira; bibliotecário, Fernando Ferreira Campos. Conselho fiscal, João Luis Carneiro de Carvalho, Moacir Sreder Bastos e Aquiles Rodrigues da Costa. Sucursal da LD na Zona Rural da Guanabara: Rua Campo Grande, número 1076, sobrado. Telefone: 94-0252 (CETEL).



CLASSIFICADOS

tôdas as categorias profissionais
são leitores da luta democrática



demonstrando - comprovando
assegurando que

NÃO É "UMA EXPERIÊNCIA" ANUNCIAR NA LUTA DEMOCRÁTICA!

IMÓVEIS

Aluga, compra e vende

TERRENOS - PRAIA PEDRA DE GUARATUBA - GB
- Sem entrada - NCR\$ 40,00 mensais. Lotes de 12x30, 12x40 e 12x50, com água, luz, arborizados e prontos p/ construir. Próximo do comércio e da condução. ATENÇÃO: com ... NCR\$ 100,00 V. S., pode indicar imediatamente a sua construção. Visitas na local, sábados de 13h30min. e domingos de 9h30min. saindo da Rua Maria Preta, 73, sala 301 - Madureira - (8-12.764)

VILA VALQUEIRE (Praça Gal. Aranha) - 3 casas em terreno, medindo 10x30, frente p/duas ruas, independentes. Uma c/3 qts, al, coz, banh, varanda e quintal, outra c/2 qts, al, coz, banh, quintal e uma outra meia-água c/al, qto, coz, banh, e um galpão coberto serve para escola. Preço e condições a combinar. Ver Rua Márcio Barbedo, 64. Tratar à Rua São Geraldo, 38 s/102 - Madureira, c/ Sr. Paulo - Creci (1977)

NOVA IGUAÇU - 15 minutos da Estação Vendo casa 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, Terreno 12x30, forrada, taquedada. Entr. 3 mil, prest. 130. Inf. Av. Min. Edgar Romero, 236 s/405 - Madureira - Creci 469. (8-12.764)

MADUREIRA - Casa 3 quartos, sala, coz, banh taquedada, lago c/garagem fechada e ótima quintal e uma meia-água nos fundos Entr. 15.000, prest. 800. Ver Rua Alameda 74. Tratar à Rua São Geraldo, 38 s/102 - Madureira, c/ Sr. Paulo. Creci (1977)

CAXIAS - Parque Lafayette - Casa de um quarto, sala coz, banh, c/água, luz, Entr. 1.700, prest. 100. Ver Rua Prefeito Ribeiro, 1.408 c/5. Tratar Av. Plínio Casado, n.º 5 s/148 - Caxias ou Av. Edgar Romero, 236 s/405 - Madureira - Creci 469. (8-12.764)

NOVA IGUAÇU - 15 minutos da Estação Vendo casa 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, Terreno 12x30, forrada, taquedada. Entr. 3 mil, prest. 130. Inf. Av. Min. Edgar Romero, 236 s/405 - Madureira - Creci 469. (8-12.764)

NILOPOLIS - Vendo Vila com 8 casas, 2 lojas, Renda atual 800. Preço de tudo: 35 mil. Entrada 12 mil, prest. a combinar. Inf. Av. Min. Edgar Romero, 236 s/405 - Madureira - Creci 469. (8-12.764)

QUINTINO - Casas de quatro sala, coz, banh, c/quintal. Entrada 5.500 e 6.500, prest. 150. Ver Travessa Guerra, 236. Sr. Manuel, proprietário. Tratar Av. Ministro Edgar Romero, n.º 236 s/405 - Madureira - Creci 469. (8-12.764)

CAXIAS - Casa de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c/água, luz, condução na porta. Rua Carapana, 51 casa 4. (8-12.764)

Bairro Olavo Bilac. Entrada 2000, prestação 150. Ver local, tratar Av. Plínio Casado, n.º 5 sala 148 - Caxias ou Av. Min. Edgar Romero, 236 s/405 - Madureira - GB - Creci 469 (8-12.764)

CAXIAS - Vila S. Luis - Casa de um quarto, sala, cozinha, banheiro, c/água da rua, luz, Entrada 1.800, prest. 100. Inf. Av. Plínio Casado, n.º 5 sala 148 - Caxias ou Av. Min. Edgar Romero, 236 s/405 - Madureira - GB - Creci 469 (8-12.764)

CAXIAS - Corte 8 - Casa 2 quartos, sala, coz, banh, tipo Brasília, c/água, luz próximo (antiga N.º Petrópolis. Entr. 3 mil, prest. 150. Ver Rua Campana, 471 casa 6. Inf. Av. Plínio Casado, n.º 5 sala 148. Duque de Caxias ou Av. Ministro Edgar Romero, 236 s/405 - Madureira - Creci 469 (8-12.764)

Para anunciar nesta seção basta telefonar 243-5931

VENDE-SE

RÁDIO DE PILHA

Consertos
Gravadores, Radiotvís, Televisores transistorizados. Serviços garantidos e orçamento grátis. Vendas de capas, tôdas as marcas eliminadores de pilha e rádios usados baratos. ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. FILIAL Rua do Catete, 283 sob. s/1 ganhe um egoista grátis

GELADEIRAS - Liquidação, para entrega das chaves, temos várias geladeiras de todos os tipos e marcas desde NCR\$ 150,00. Temos Geladeiras - Para revisão, Bar tendinha e máquinas de lavar. Rua dos Inválidos, 59 e Rua da Relação, 55.

TELEVISÃO - Novas a partir de NCR\$ 500,00, de 11" 13" 17" e 23" Empire ABC, Philco e outras garantias de fábrica.

VENDE-SE

orica. GELADEIRAS - Novas a partir de NCR\$ 450,00. Consul, Geomatic, Kelvinator, Admiral, Westinghouse 2 portas NCR\$ 850,00. C/garantia de 5 anos, entrega no mesmo dia e não paga frete. VENTILADORES - Paet e Lustrare a partir de NCR\$ 85,00. Todos c/garantia de fábrica. Rua da Conceição, 111, esquina de Marçal Floriano (8-12.575)

GELADEIRAS - Muita atenção! Grande liquidação de geladeiras de todos os tipos e marcas desde NCR\$ 150,00. Temos Geladeiras - Para revisão, Bar tendinha e máquinas de lavar. Rua dos Inválidos, 59 e Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO

Grande liquidação de aparelhos eletrodomésticos. Televisores de tôdas as marcas 21 polegadas e partir de NCR\$ 180,00. Também TV portátil de 14, 17 e 19 polegadas. TV 23 polegadas a partir de NCR\$ 390,00. Outras modernas e novas. Philips, GE e Philips. Radiotvís de tôdas as marcas, vários modelos, a partir de NCR\$ 180,00. Geladeiras várias marcas semicondutoras a partir de NCR\$ 280,00. Ventiladores vários preços. Liquidificadores, máquinas de costura tôdas as marcas desde NCR\$ 150,00. Máquina de lavar, várias marcas, a partir de NCR\$ 140,00. Máquina de escrever e somar, rádio de mesa, fogão, máquina de lavar tricô: tudo barato, não perca esta grande oportunidade. Rua do Remédio 111 Centro

Grande liquidação de geladeiras de todos os tipos e marcas desde NCR\$ 150,00. Temos Geladeiras - Para revisão, Bar tendinha e máquinas de lavar. Rua dos Inválidos, 59 e Rua da Relação, 55.

TELEVISÃO

Grande liquidação de aparelhos eletrodomésticos. Televisores de tôdas as marcas 21 polegadas e partir de NCR\$ 180,00. Também TV portátil de 14, 17 e 19 polegadas. TV 23 polegadas a partir de NCR\$ 390,00. Outras modernas e novas. Philips, GE e Philips. Radiotvís de tôdas as marcas, vários modelos, a partir de NCR\$ 180,00. Geladeiras várias marcas semicondutoras a partir de NCR\$ 280,00. Ventiladores vários preços. Liquidificadores, máquinas de costura tôdas as marcas desde NCR\$ 150,00. Máquina de lavar, várias marcas, a partir de NCR\$ 140,00. Máquina de escrever e somar, rádio de mesa, fogão, máquina de lavar tricô: tudo barato, não perca esta grande oportunidade. Rua do Remédio 111 Centro

Grande liquidação de geladeiras de todos os tipos e marcas desde NCR\$ 150,00. Temos Geladeiras - Para revisão, Bar tendinha e máquinas de lavar. Rua dos Inválidos, 59 e Rua da Relação, 55.

JOSE TORRES DAS NEVES

ADVOCADO
Trabalhistas
Criminais
Cíveis
Av. Pres. Antônio Carlos, 697 - 8/805-A
Fones 232-8558

DR. GENTIL DE CASTRO

(Osteopata pelo IGPB) OENÇAS DAS OBLANÇAS
Consultório em Capangaba Rua Piquetado 14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901

Favelas terão um festival: música

Com sua fase de classificação ocorrendo a partir do dia 2 de maio até o dia 16 do mesmo mês, de vez que, sete dias depois serão realizadas as provas semi-finais, acontecerá este ano, o 1.º Festival de Música da Favela, que será promovido pelas associações das favelas, tendo a chancela do Bloco Carnavalesco Cometas do Bispo e a Juventude do Morro da Liberdade, devendo os compositores interessados oficializarem suas participações na Avenida Graça Aranha, 19, grupo 504, sala DL.

O REGULAMENTO

Tendo como coordenador geral o sr. Ezequiel Justino de Oliveira, o 1.º F.M.F., conta com o seguinte regulamento:

1) — O 1.º Festival de Música da Favela é promovido pelas associações das favelas, tendo a frente o B.C. Cometas do Bispo e a Juventude do Morro da Liberdade.

2) — 50 poderão inscrever suas músicas no festival, compositores que residem efetivamente em favelas, ou morro do Estado da Guanabara.

3) — O festival institui 5 (cinco) troféus para os vencedores em homenagem aos artistas oriundos das favelas, Jorge Ben, Simonal, Elza Soares, Jamelão e Clementina de Jesus.

4) — Qualquer informação sobre o festival será fornecida na sede, diariamente, das 16 às 18 horas.

5) — Todas as fases do festival serão ao vivo.

6) — Todas as músicas

serão apresentadas na fase de seleção até que a redução a 40 semifinalistas.

7) — A semifinal reduzirá os concorrentes a 20 finalistas, e será realizado em local a ser designado pela comissão organizadora.

8) — A grande final do festival classificará as músicas do 1.º ao 20.º lugar, sendo que os cinco primeiros receberão os troféus instituídos de mais medalhas.

9) — O calendário do festival é o seguinte: Inscrição até 30 de abril; Fase de Classificação: Dias 2, 9 e 16 de maio; Semifinal e Final: Dias 23 e 24 de maio.

10) — No ato de inscrição o compositores apresenta (2) duas cópias da letra de sua música e a taxa de 5.00 (cinco cruzeiros novos), além de preencher a ficha de inscrição.

11) — A Comissão Organizadora do Festival, formada pelas diretorias do B.C. Cometas do Bispo e da Juventude da Liberdade.

12) — O coordenador geral do festival, é o sr. Ezequiel Justino de Oliveira.

13) — O presidente de honra do festival, é o jurista João Garcia.

14) — Os casos omissos bem como a composição dos jurados que funcionarão durante o festival ficam a critério da comissão organizadora, que no entanto aceitará indicações das agremiações interessadas e vinculadas ao festival, desde que os nomes apresentados reúnam condições para tal exercício.

Jacarepaguá é um subúrbio triste!

Subúrbio onde a prosperidade e o progresso chegaram e estão sendo mantidos — no setor particular, é bom que se esclareça — graças às atividades de seus moradores, que, esquecidos pelas autoridades administrativas, não esmorecem e vão introduzindo melhoramentos, é Jacarepaguá, onde as ruas e estradas mais afastadas desconhecem o que é pavimentação e limpeza, porque tais trabalhos fogem aos recursos de seus habitantes que, envolvidos pela névoa do desespero, clamam por um pouco mais de compreensão por parte dos administradores. Para uma melhoria que se faz urgentemente necessária.

FALTA TUDO

Em Jacarepaguá falta tudo. O que sobra mesmo é abandono administrativo. Não por culpa dos moradores que, mostrando um estoicismo de causar inveja, não esmorecem e, apesar do pouco caso da parte dos homens que deveriam zelar pelo melhor aspecto daquele subúrbio, vão realizando obras de vulto, como quem tenta tocar nos brios de quem está administrando. Pelo menos no cargo, sem se importar com os encargos.

Um exemplo do abandono em que se acha grande número dos logradouros de Jacarepaguá pode ser verificado na

Rua Zoroastro Pamplona, onde a falta de esgotos e iluminação pública é absoluta. As ruas que servem para o escoamento dos detritos estão precisando de manutenção com urgência. Do princípio ao fim o lixo está tomado pelos buracos e pelo matagal. Centenas de apelos para o seu calçamento já foram encaminhados à Administração Regional. Até agora nenhuma providência positiva foi tomada pelo responsável pela administração daquele populosa região.

MOSQUITOS

A Estrada do Guanumbi, há mais de dez anos que recebeu

a promessa de calçamento. Os moradores esperam até hoje, e, só tem notícias de que a obra para tal melhoramento já foi aprovada por mais de uma vez. Em lugar do calçamento, instalação de esgotos e galerias de águas pluviais, foram abertas enormes e antiestéticas valas por onde escoam toda sorte de detritos.

Encobertos pelo matagal, os valões estão cheios de água estagnada, sendo os principais fatores para a proliferação de grande quantidade de mosquitos. O mau cheiro é outra coisa intolerável.

SAÚDE... Lembram os moradores que, na oportunidade do calçamento das estradas Banal, Três Ilhas e do Xingu, todos pensaram que a Guanumbi receberia tratamento idêntico? Não, pois, após o encerramento das obras nas arteriais mencionadas, a turma de trabalhadores foi deslocada para outro local e nunca mais se falou na pavimentação da esquecida Estrada do Guanumbi, considerada uma das principais vias de acesso no interior de Jacarepaguá. E, seus moradores ficaram na saúde...

MEIA CALÇADA

Onde os moradores trocam com ditos jorocós e na Estrada do Guarí. Dizem que, trabalhando como sapateiro remediado, a Administração Regional fez com que aquela arteria fosse calçada tão somente até o prédio de n.º 952, deixando o resto e pior estado, porque chegou a ser escavado

para receber o melhoramento que não foi concluído. Por isso dizem os residentes ali: Meteram um meio-calçamento como o sapateiro meia uma meia-sola num sapato velho.

Além da lama, os moradores da parte abandonada são obrigados a engulir poeira nos dias de Sol, enfrentando enormes buracos que não permitem o tráfego de veículos. Se alguém adoece com o tempo chuvoso encontra as maiores dificuldades para receber socorro, porque ambulância ali não entra. Nem empurrada. Os buracos tomados pelo lamaçal não permitem.

IMPORTANTE

Considerada como uma das vias importantíssimas, levando-se em conta a abertura de um túnel de acesso a Realengo, a Estrada dos Teixeira, inexplicavelmente, até o momento não ganhou nenhum melhoramento. Muito menos a necessária assistência de limpeza urbana. Não é calçada. Em compensação, é dominada pelo capim. Não tem esgotos. Em contraposição as águas poluídas são escoadas — quando o lixo e outros detritos permitem — por um enorme e vergonhoso valão. Quando chove, até colinas aparecem nas valas, que são os grandes viveiros de mosquitos. De todos os tamanhos e marcas.

Assim é Jacarepaguá. Em suas ruas e estradas mais afastadas.

"Operação Imposto de Renda-1970"

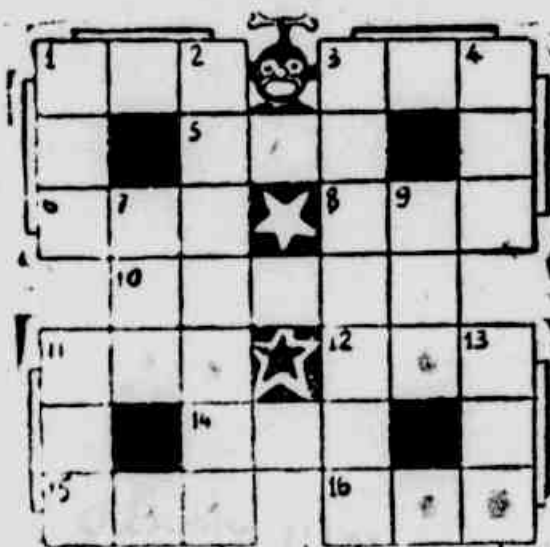
A SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL ESCLARECE AOS CONTRIBUÍNTES DO IMPOSTO DE RENDA:

ATENÇÃO!
LÍMITES DOS ABATIMENTOS DA
RENDA BRUTA PERMITIDOS:

- 1) Por dependente: NCR 1.872,00 (esposa); filhos ou enteados menores de 21 anos ou de qualquer idade, caso sejam inválidos ou até 24 anos, se estiverem fazendo curso superior; filhos ou enteados, solteiros sem rendimentos próprios, viúvas, sem trabalho, ou abandonadas sem recursos pelo marido; descendentes diretos (netos, bisnetos), menores ou inválidos, cujos pais não tenham condições econômicas para sustentá-los; ascendentes diretos (pai, mãe, avós, sogros) se forem incapacitados para o trabalho, por doença ou idade avançada; seus irmãos, irmãs, cunhados ou cunhadas, menores ou inválidos, sem arrem do país; crianças pobres criadas e educadas pelo contribuinte; companheira de contribuinte desquitado que não responda pelo sustento da esposa e que viva sob sua exclusiva dependência, há cinco anos, no mínimo.
- 2) Até NCR 1.872,00 por criança pobre cujo estudo o contribuinte pague, poderá abater a importância realmente despendida, até o limite.
- 3) A soma dos abatimentos, excluídos aqueles relativos aos encargos de família e dependentes e os de hospitalização, cuidados médicos e dentários, não poderá exceder de 50% da renda bruta.

PALAVRAS CRUZADAS

N.º 109



HORIZONTAIS:

- 1 — Pintura preliminar da parede. 3 — Filho de Noé. 5 — O que está no lugar mais fundo. 6 — Antigo navio de combate. 8 — Grande porção. 10 — Sacerdote. 11 — Setimo filho de Jacob. 12 — Medida grega de comprimento. 14 — Composição poética dividida em estrofes simétricas. 15 — Solitário. 16 — Gracejaria.

VERTICAIS:

- 1 — Vagão de passageiros. 2 — Polido (pl.). 3 — Consumir. 4 — Forma sincopada de maior. 7 — Rio que separa o Brasil do Paraguai. 9 — Moeda sueca de prata. 11 — Espírito. 13 — Nutrir.

RESPOSTA DO PROBLEMA N.º 108

TAP PAI O. ACA. R. ENN. LIO. ATOAR. ARA. DAR. R. NEI. I. ELO. OMO.

Império fulmina tristeza: "show"

Entrando numa nova fase, que, segundo seu presidente Irani Ferreira dos Santos, será de completa recuperação, o GRES Império Serrano está realizando em sua quadra de ensaios, situada no antigo mercado de Madureira, inúmeras obras para melhor acomodação de seus sambistas e visitantes. E, numa demonstração de trabalho objetivo, a nova diretoria já fez instalar o tel. 39-7285, CETEL, a fim de atender aos assuntos de interesse da agremiação, que no próximo dia 25, estará participando do espetáculo desfile organizado pela AES, no campo do Vasco da Gama.

FESTA DE POSSE

Para o domingo, dia 26 do corrente, foi elaborado um vasto programa festivo, de vez que acontecerá a festa da posse da nova diretoria do Império Serrano, na quadra de ensaios, onde, às 15h, haverá alvorada com toque de clarins; 6 horas — queima de fogos de artifícios; 8 horas — será servido aos visitantes e convidados, chocolate com licor; 10h — missa campal; 12 horas — procissão motorizada, com a imagem de São Jorge sendo conduzida até a igreja situada à Rua Clarimundo de Melo, em Quintino Bocaiuva; 13 horas — almoço, na quadra; 14 horas — exibição de samba em partido alto; 17h — início do baile na quadra; 20 horas — coquetel à Imprensa, autoridades e convidados; 21h — apresentação da diretoria ao público, prosseguindo o baile até às 24 horas.

terceira a festa da posse da nova diretoria do Império Serrano, na quadra de ensaios, onde, às 15h, haverá alvorada com toque de clarins; 6 horas — queima de fogos de artifícios; 8 horas — será servido aos visitantes e convidados, chocolate com licor; 10h — missa campal; 12 horas — procissão motorizada, com a imagem de São Jorge sendo conduzida até a igreja situada à Rua Clarimundo de Melo, em Quintino Bocaiuva; 13 horas — almoço, na quadra; 14 horas — exibição de samba em partido alto; 17h — início do baile na quadra; 20 horas — coquetel à Imprensa, autoridades e convidados; 21h — apresentação da diretoria ao público, prosseguindo o baile até às 24 horas.

A NOITE É O ESPETÁCULO

• Efe Pinto

♦ O Curso de Teatro do Colégio Anderson, orientado por Válder Siqueira, ETA (Elenco Teatral Anderson) fará sua apresentação oficial amanhã no Teatro da ABEOMAP, na Rua Mariz e Barros, 300 com a peça de Válder Siqueira, Deus e os Negros. No elenco, além do diretor e autor estão Maria Cristina, Léda Regina, Glória Gasparini, Eliane Ventura, Jorge Batista, Luis Alberto, Helton Cintra, Paulo Santos, Rosane, Angela e Alexandre. A professora Alice

Saraiwa tomará conta da parte musical e é projeto da direção do estabelecimento fazer teatro todas as segundas-feiras.

♦ No Charleston, Joel e Eni estão fazendo ferver os espetáculos com a contratação de novos artistas para os dois espetáculos de meia-noite e 2h30min da manhã. Orientando a casa o Camilo que foi proprietário do Novo México e dirigiu a Portolândia e a Tropicália e na gerência o Joãozinho, Além do Sérgio e da Brazinha MM, ali estão nos dois shows, Délio Morel com sua bela voz, Rose Ross, Ana Paula e com sua voz inconfundível o cantor Roberto Sam.

♦ Osvaldinho fez estrear um novo show no Senzala em dois tempos. O primeiro à 1 hora e o segundo às 3 horas sob patrocínio de Jaime, Manoel, Juan e Jesus. Nos elencos estão os bailarinos Vitor Florindo e Iracema e cantando a Glorinha. Entre as vedetinhas saltam-se Rejane, Marisa, Vânia, Anice, Elizete e Da Graça.

♦ Sábado estará transitando pelo Rio a cantora italiana Paola Carli, uma das mais destacadas revelações da música popular de sua terra. Vai ela para Buenos Aires e no seu regresso apresentará-se e a em São Paulo e Rio.

♦ Finalmente foi inaugurado o restaurante do Clube de Engenharia no sub-solo para atendimento do público em geral, funcionando também o bar até 22

horas. Também no 23.º andar surgiu um novo restaurante para os sócios e seus convidados, funcionando até 16 horas.

♦ Domingo termina a porada de Fala Baixo Senão Eu Grito, de Lella Assunção, em cartaz no Teatro Santa Rosa, com Marília Pêra e Paulo Villaça.

♦ Agradecemos o convite do Conselho Regional de Odontologia da Guanabara para a sessão solene em homenagem a Tiradentes, dia 21, às 20 horas, ocasião em que, na Rua Alvaro Alvim, 33, sala 505, serão homenageados ex-dirigentes da entidade.



A cantora italiana Paola Carli passou pelo Rio

Providência prepara enxovais

As noivas podem comprar o seu enxoval no Banco da Providência, à Rua da Glória, 446 — fundos, onde encontrarão robes, baby doll, camisolas, pijamas, cabides, porta-yes, porta-algodão, enfim, uma grande variedade de modelos, feitos e cores: tudo do bom gosto, dentro da alta costura e da linha jovem.

Tendo o Banco como uma de suas finalidades promover a pessoa humana pelo trabalho, mantém o Serviço de Lingerie para ajudar a senhoras que não podem se afastar do lar e que ao mesmo tempo precisam ajudar os maridos na receita familiar, ou até sustentar a casa. Muitas delas ali já se formaram costureiras trabalhando por conta própria. Outras ainda dependem do Banco da Providência para uma orientação profissional e para a colocação de suas confecções.

Para manter o dinamismo sempre mais este serviço torna-se necessário que haja venda rápida e contínua. Tanto as noivas, como mães e senhoras, encontram ali artigos ao preço de custo, no alcance de todas.

O público em geral é atendido nas segundas e quintas-feiras, das 14 às 18h, à Rua da Glória, 446 — Paço São Joaquim — fundos.

Aniversaria, hoje, a menininha Cléia de Moura Andrade.

Aniversaria, hoje, a menininha Cléia de Moura Andrade.

HORÓSCOPO

Prof. Kaliban



ARIES — (De 21 de março a 20 de abril) — De atenção à correspondência importante, durante a manhã. Resultados benéficos em negócios imobiliários. Comunique-se com um parente distante. Número favorável: 818.

TOURO — (De 21 de abril a 20 de maio) — Procure chegar a um entendimento com pessoas de sua intimidade. Esteja alerta para tirar vantagens de oportunidade que lhe surgirá pela manhã. Número favorável: 609.

GÊMEOS — (De 21 de maio a 20 de junho) — Detenha-se por alguns minutos, pela manhã, para traçar suas atividades da semana. Assuma atitude de compreensão, quando falar com seu Amor. Número favorável: 402.

CÂNCER — (De 21 de junho a 21 de julho) — Cultive a boa vontade de seus colegas de trabalho, mostrando seu espírito de cooperação. Se tiver de dirigir esta tarde, toda cautela é pouca. Número favorável: 637.

LEÃO — (De 22 de julho a 22 de agosto) — Concentre-se em trabalhos criativos, pois a inspiração será brilhante por todo o dia. Fique alerta a oportunidades no campo das finanças. Número favorável: 113.

VIRGEM — (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Cuidado com os móveis dentro de casa: um deles poderá causar-lhe acidente. Mantenha os olhos abertos para certas amizades recentes. Número favorável: 488.

LIBRA — (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Notícias inesperadas poderão exigir viagem para outra cidade. Se assim for, não se precipite, pois de sua calma dependerá o resultado. Número favorável: 014.

ESCORPIÃO — (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Aceite os sacrifícios que lhe forem impostos na profissão. O momento é um tanto adverso, mas há indicação de melhoria se você tiver calma. Número favorável: 392.

SAGITÁRIO — (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — A Lua em bom posicionamento, favorecerá as iniciativas tomadas à tarde. Dedique-se a alguém que não tem merecido sua maior atenção. Número favorável: 595.

CAPRICÓRNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Evite situações que possam causar tensão entre seus colaboradores. Mantenha-se quanto a certo projeto, pois a inveja ronda-o. Número favorável: 335.

AQUÁRIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Planeje uma visita a certa família amiga. Faça um pouco de higiene mental, pois seus nervos andam tensos. Abstenha-se de passeios. Número favorável: 641.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Pese atentamente os prós e contras, em todos os seus atos, ao anoitecer. De uma atitude ponderada, poderá surgir solução a velho problema. Número favorável: 930.

Consultório sentimental

LUCINHA (Anchieta - ES) — Não se impressione, pelo fato de pretender ser seu parente. Certo ou errado, ele irá levá-la ao altar antes do final do ano vindouro.

ANSIOSA POR UM BEBÊ (Duque de Caxias - RJ) — Pode estar confiante, porque desta vez o êxito será completo. Conjugação de signos, indicando uma menina: enxoval rosa.

OS ASTROS SÃO MEUS GUIAS — (Engenho de Dentro - GB) — Não efetue a pretendida transação agora. Primeiro realize a viagem programada, depois então, na volta, tudo lhe será positivo.

ESTRELA SEM BRILHO (Casimiro - GB) — Não se afaste do lar, porque você estará fazendo o jogo da outra pessoa. Indicação de viuvez. Quanto à atitude a tomar, aguarde um pouco mais.

RUMO AO ALTAR (Ramos - GB) — As constantes prorrogações de seu casamento, originam-se na maneira sem malícia com que você fala de seus planos. Silencie um pouco, e veja como fica.

OLHOS VERDES SEM SORTE NO AMOR (Bonsucesso - GB) — Já lhe disse, uma vez, que você não ficará solteira. Com esse mesmo encontrará o casamento que é o maior sonho de sua vida.

EMÍDIO DO POSTO UNIVERSO (Itajá - GB) — Não precisa ficar apenhorado, pois o pior período você já atravessou. Agora, é aguardar um pouco mais, prevenido, pois daí sairá a melhor oportunidade.

ESPERANÇOSA DE ALGUM LUGAR (São João de Meriti - RJ) — Não há nada de espiritual, quanto à insênia de que se queixa. Deve procurar um médico, porque sua saúde física é que está alterada.

Escreva sobre seu problema. Preencha e capão abster-se remita ao CONSULTÓRIO SENTIMENTAL do professor Kaliban — Redação da LUTA DEMOCRÁTICA — Avenida Presidente Vargas, 1984-A — Rio.

Nome Estado civil Nascimento Residência Rua Cidade Pseudônimo para resposta: As cartas enviadas a esta seção, serão, também, respondidas pelo professor Kaliban no programa Haroldo de Andrade, da Rádio Globo, às 0h30min.

SOCIAIS

Décio Dantas

ANIVERSÁRIOS — Faz anos, hoje, o jovem Raimundo Soares da Rocha, filho do casal Omar — Regina Machado da Rocha.

Transcorra, hoje, o aniversário natalício da srta. Ana Maria da Costa Leite, filha do casal Wilson — Vânia Teixeira Leite.

Está completando, hoje, mais uma primavera a jovem estudante Maria Lúcia de Oliveira Vasconcelos, filha do casal Renato — Vera Duarte Vasconcelos.

Aniversaria, hoje, a menininha Cléia de Moura Andrade.

de, filha do casal Múcio — Zilá Ribeiro de Andrade.

Está aniversariando, hoje, a menina Valquíria Moçira de Sousa Campos, filha do casal Anselmo — Beatriz Dias de Sousa Campos.

NASCIMENTOS — O casal Washington — Marilda da Costa Barros comunicam o nascimento de seu filho Augusto César.

O casal Dircen — Nelma Soares de Sousa anuncia o nascimento de sua filha Cândida Inês.

PAULISTAS NÃO ACREDITAM NOS ADVERSÁRIOS DA GÁVEA

As páginas especializadas da capital paulista formam coão ao elevar a chance de representação do turfe

GP Cruzeiro do Sul. Não chegam a acreditar nos adversários da Gávea, contra os quatro animais que

bandeirante ao tradicional estáo mandando para a disputa do Derby, destacando os nomes de Scotland e



A PRÓXIMA
Rainha de Sabá, ganhadora em boa distância sobre as adversárias, quando de sua recente exibição no clássico de domingo, em Cidade Jardim, voltará a correr no Clássico Guilherme Ellis, ainda em Pinheiros, dia 16 de maio, no percurso de 1.400 metros. Depois, talvez se atrevam a uma apresentação na Gávea.

TUDO BEM
Desmentindo os boatos em torno de Elamur, que não estaria bem de estado físico, seus responsáveis se apresaram em ratificar a confiança na filha de Xaveco e Vera Cruz, ressaltando a grande chance da paulista no clássico de domingo. Por outro lado, está confirmada a troca da água com o cavalo Cumberland, este em subida para o número um no Derby. Vamos aguardar.

CONFRONTO
Em Cidade Jardim, sábado

dos em favor da causa do turfe na terra dos pinheiros. Um voto de congratulações.

LEILÕES
Arca da Formosa, que vinha sendo pretendida para o turfe da Venezuela, figura entre os animais inscritos para os leilões sob o patrocínio da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo. O certame tem o seu início marcado para a manhã de 7 de maio, no Posto de Fomento do Jockey Club de São Paulo, em Campinas. Ainda sobre leilões, agora no campo dos potros de 2 anos, eles serão realizados em São Paulo e no Rio, a exemplo do que ocorreu no ano passado. Lá, nos dias 22, 23 e 24 de julho; no Rio, foram fixadas as datas de 28, 29 e 30 do mesmo mês.

FIRME
Adilson Santos deu uma guinada e ficou com a montaria de Jotabá, isto em termos de Derby. A preferência foi justificada com os progressos do filho de Zuilo, totalmente livre das dores da canela, pronto para repetir as boas atuações do início de campanha.

PREMIADO
Castelano Neto recebeu o prêmio merecido ao ganhar as eleições para a presidência da Associação dos Cronistas de Turfe do Estado do Paraná. É um idealista e realmente dos mais esforça-

dos em favor da causa do turfe na terra dos pinheiros. Um voto de congratulações.

LEILÕES
Arca da Formosa, que vinha sendo pretendida para o turfe da Venezuela, figura entre os animais inscritos para os leilões sob o patrocínio da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo. O certame tem o seu início marcado para a manhã de 7 de maio, no Posto de Fomento do Jockey Club de São Paulo, em Campinas. Ainda sobre leilões, agora no campo dos potros de 2 anos, eles serão realizados em São Paulo e no Rio, a exemplo do que ocorreu no ano passado. Lá, nos dias 22, 23 e 24 de julho; no Rio, foram fixadas as datas de 28, 29 e 30 do mesmo mês.

BARBADA
Salu na grama a nova apresentação de Júbilo. O defensor do Stud Paula Machado, vindo de ganhar em pista de areia, onde é menor o seu rendimento, tem tudo para a repetição à frente de adversários apenas regulares, isto na corrida do feriado, terça-feira.

Elamur, porém, esquecendo que, Scotland, quando de sua corrida última em pistas cariocas, terminou presa fácil da turma cá de casa. Mas é bom ficar de olho, daí a nossa matéria em termos unicamente com a referência aos corredores de Cidade Jardim, citados os trabalhos de cada um dos inscritos, todos com realização na areia de Cidade Jardim. Scotland, em viagem para a Gávea, foi ao seu derradeiro exercício na distância de 2.400 metros, tendo finalizado em 160" e 5/10, a melhor marca para a impotente carreira do próximo domingo. Percorreu a volta fechada no luxo de 132"5/10, com os primeiros 1.200 metros em 80" e os últimos em mais 5/10, final de 14" justos. Para chegar a esse tempo e com o aparato de superar o sparring, que o esperou nos 1.600, o filho de Nisos, sob a condução de Dendico Garcia, forçou algo no início e

terminou com demonstrações de cansaço. Anote-se que o pensionista de João Godoy, com 4 vitórias em sua campanha, tem nada menos de 3 êxitos clássicos, incluindo o obtido no GP Consagração, no percurso de 3.000 metros. A segunda referência é feita com justiça em favor de Elamur, face principalmente ao seu único triunfo em pistas cariocas, exatamente no final do GP Diana. A filha de Xaveco, das primeiras a chegar à Gávea, também trabalhou em Cidade Jardim, pouco apurada na distância do clássico, final em 162"5/10.

Corria por fora e sempre muito à vontade, guiada pelo Clóvis Dutra, vindo na marca total de 162"5/10, volta fechada (1.991 metros) em 134"5/10, com 81" nos primeiros 1.200 metros, últimos 800 em 52"5/10. O exercício foi realizado em pista de areia leve, logo após a não menos convin-

FUTEBOL AMADOR

Almir Leite

O problema sucessório no Departamento Autônomo, nunca foi por mim focalizado nem informalmente, primeiro pela lealdade que se liga ao sr. João Ellis Filho que me convidou para ser assessor jurídico e segundo porque não há como se ventilar agora uma eleição que somente será realizada em 71. E, continuando:

— "Não me cabe inclusive coordenador do assunto, porque é uma iniciativa que parte dos representantes dos clubes, os verdadeiros responsáveis por qualquer eleição no DA." Ao encerrar foi taxativo:

— "Acredito que apenas houve uma má interpretação, pois não sou em quem vou cabalar votos. Já enviei carta ao sr. João Ellis Filho, colocam as coisas em seu devido lugar e autorizando a seu critério fazer uso da missão como bem entender."

EC OPOSIÇÃO VOLTA A JOGAR: — Cumprindo o seu vasto calendário o EC Oposição da Piedade, com sede na Av. Suburbana 8.808, volta hoje a quadra quando prelará amistosamente contra o River FC às 20h30min, numa partida que deve ser prestigiada pelo público pela força que representam os litigantes. Amanhã contra o Rocha AC os quadros de veteranos do EC Oposição também estarão em atividades. Agradecemos ao secretário José Carlos Baeta as considerações.

REALISMO TEM NOVA DIRETORIA: — A diretoria do Realengo eleita para o biênio 70/71, essa assim constituída: presidente José Pereira Filho; vice Antenor Rogério; secretário Basílio Silva; tesoureiros José Antônio e Sebastião da Silva; t. geral: José Machado; d. social Paulo Sérgio; d. de esportes Domingos Porfírio; vice Valmir de Sousa; procurador, Domingos Araújo Valente; patrimônio, Carlos Dias; representante Hamilton de Oliveira da Silva.

MAVILIS JOGA DOMINGO: — Continuando a dar atividades ao seu plantel o Mavilis domingo voltará a campo, nesta oportunidade enfrentando o Andaraí, via 19 de Maio o Mavilis jogará em Barra do Piraí contra o Santo Anésio.

COLELIO EM PLENA ATIVIDADE: — Com a finalidade de subir a divisão especial o Colelio FC, vem preparando um bom time para intervir no certame do DA na base de seu excelente juvenil do ano passado, vice-campeão. Jogando contra o Mirandela, com gols de Carlinhos II (2) e Hamilton, formando Paulista — Adilson — Carlinhos I — Válder e Hamilton — Macumba — Carlinhos II e Miltonho — Wilson (Zelito) — Catão e Arnaldo. Domingo atuará contra o Areal FC.

Reduto dos veteranos

As inscrições referentes ao VII Campeonato Carioca de Veteranos, estiveram abertas até ontem às 18 horas, quando o nosso companheiro Alvaro Scudiere aguardou os oficiais em que os clubes garantiram as suas respectivas participações no melhor e mais eficiente campeonato já promovido por uma entidade particular. E, muito fácil jogar no certame de veteranos, bastando apenas cumprir o que determina a tabela, num calendário que não haverá preocupação dos dirigentes, quanto a arranjar jogos. Na fase de inscrição vi-se, aqueles que ainda tinham dúvidas e quanto vale o campeonato. Aqui dá-se aos clubes a promoção de uma temporada de pejeira empolgantes, porque o certame promovido por LUTA DEMOCRÁTICA reúne os melhores clubes da categoria. Em 1963 quando o campeonato teve a sua estreia, o objetivo foi dar oportunidade também aos ex-craques, integralmente abandonados e sem a necessária motivação para o contato com a pelota. O trabalho durante a semana era árduo. A condução superlotada, os problemas rotineiros. Era de bom alvitre realizar-se alguma coisa em favor desses homens que à custa do futebol já haviam inclusive chegado ao selecionado carioca e brasileiro. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O problema agora, findo o período de inscrição é reunir os clubes e imediatamente começar o campeonato.

★ O Avilson, técnico do Sampaio, para a pejeira amistosa de domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, convoca os jogadores para estarem na sede às 9 horas, a fim de seguirem indispensáveis para o campo do re-

torneio. Que tal reunião no fim de cada semana? Mas reuni-

los como e para quê? Então veio a idéia genial: o campeonato. Serviria para que o público voltasse a aplaudi-los, como também para que os craques autênticos demonstrassem todo o futebol arte, que antes haviam feitos áridos do nosso povo. Durante as partidas do Campeonato Carioca de Veteranos existiam adversários apenas durante os oitenta minutos, e assim mesmo no campo da desportividade. Logo após o término dos públicos, vem a confraternização com o clube que deu o mando de campo homenageando o visitante. Eis porque os componentes que LUTA DEMOCRÁTICA tem promovido através dos anos, têm atingido o objetivo e é sucesso marcando não podendo deixar de se realizar no calendário oficial dos veteranos. O

Sangue nôvo no "english-team"

LONDRES (BNS) — Somen- te oito jogadores parecem, até agora, ter lugar garantido no seleção inglesa para a América Latina, para uma excursão prepara- da para a disputa da Copa do Mundo. Deles, o goleiro, Lúcia, em seguida, os defensores Bobby Moore, do West Ham; e Jack Charlton, do Leeds, e os atacantes Geoff Hurst e Martin Peters, do West Ham; Alan Ball, do Everton; e Bobby Charlton, do Manchester United, jogaram na final da Copa de 1966. O outro sete é o centro-médio Brian Labone, há mais de um ano, Labone informou a seu clube, o Everton, que ia largar o futebol no final da temporada de 1968-69 para ficar a frente dos negócios da merceria da família. Apesar do treinador da seleção, sir Alf Ramsey, e do dirigente Harry Catterick, do Everton, no entanto, ficaram o jogador mud- de de ideia.

VINTE LUGARES

Com 20 lugares para preen- cher, sir Alf precisa encontrar dois jogadores, um médio-atacante e um atacante. Tem feito experiências, ultimamente, a ponto de deixar Moore de fora num internacional. Dois dos lugares vagos têm candidatos fortes. Alan Mul- lery, o capitão do Tottenham Hotspur tem jogado regular- mente na seleção, como mé- dio-direito, desde que uma contusão afastou Nobby Stiles, e a velocidade e o chute de Francis Lee, do Manchester City, o tornam uma escolha automática para a posição va- ga de atacante.

Os problemas mais difíceis estão na defesa. O retorno do goleiro Gordon Banks será, quase com certeza, Peter Bon- netti, do Chelsea. Para a linha de zagueiros, Ramsey dispõe de ampla escolha para escalar os companheiros da combina- ção Charlton-Moore ou La- bone-Moore. E sempre há a possibilidade de ele vir a usar duas três experientes jogado- res e incluir somente um nôvo. A zaga do Everton, Tommy Wright—Keith Newton, jogou recentemente, junta ou sepa- rada, na seleção. Entre outros jogadores experientes estão Terry Cooper e Norman Hun- ter, do Leeds; Emlyn Hughes,

do Liverpool; e Bob McNab, do Arsenal. Afiliados da seleção por contusão, depois de con- vocados, foram Tommy Smith, do Liverpool, e Roy McFarland, e jovem defensor do Derby, visto por muitos torcedores co- mo um dos maiores jogadores ingleses. Desses, Newton é o mais experiente, e Hughes, que também poderia ser usado como reserva de Mullery, é mais promissor.

RIQUEZA DE TALENTOS

Para médio-atacante reser- va, Ramsey tem Colin Harvey, já recuperado de uma infecção ocular que o afastou do time do Everton por dez semanas, e Mike Bailey, capitão do Wolverhampton Wanderers. Se por qualquer motivo não pu- der contar com nenhum desses dois, terá à mão o brilhante John Hollins, do Chelsea.

Para o meio-campo e a fren- te existe abundância de talen- tos, e como na Copa do Mé- xico o futebol de controle terá a maior importância, os jogado- res de domínio de bola de- verão ter prioridade sobre os puramente agressivos. Essa cir- cunstância poderá deixar de fora três dos mais promissores jovens ingleses: Joe Royle, do Everton; Brian Kidd, do Manchester United; e Ian Sto- rey-Moore, do Nottingham For- est.

Royce tem só 18 anos, mas é o artilheiro da primeira divi- são, juntamente com Peter Og- god, do Chelsea. Número de gols: 18. Kidd tem 22 anos e mostrou seu valor no Man- chester United durante o as- tamento de Denis Law, por contusão, e Georg Best, por suspensão. Quanto a Ian Sto- rey-Moore, Ramsey surpreen- deu os críticos quando o con- vocou para o último jogo da seleção inglesa, Moore, que é oita, fez um bom primeiro tempo, mas não viu a bola no segundo.

Para reserva de Geoff Hurst há dois nomes: Jeff Astle, do West Bromwich, e Mick Jo- nes, do Leeds.

Um que parece mais ou me- nos certo para ir ao México é Alan Clarke, um dos mais caros jogadores da Inglaterra, cujo passe, antes do começo desta temporada, foi compra- do pelo Leeds ao Leicester City por 166 mil libras esterli- nas, ao câmbio de NCr\$ 10.80.

Clarke dividiu com Astle os quatro gols com que a sele- ção inglesa derrotou a zero a seleção mexicana, em Guada- lajara, a 4 de junho do ano passado.

Do mesmo estilo de Clarke é o jovem Ralph Coates, que revitalizou o time do Burnley e é o tipo de jogador que Sir Alf gosta de ver em sua se- leção.

Colin Bell, jogador ativo e so- berbo dominador da bola, per- tencente ao Manchester City, é outro quase certo para o Mé- xico, e a versatilidade de Paul Madeley, do Leeds, já de pa- recer imprescindível a Sir Alf. Madeley já jogou em todas as posições, em seu clube, menos no gol.

O TIME
A Inglaterra, salvo qualquer imprevisto, deverá jogar com esta seleção: Banks, Cooper, J. Charlton, Moore e Newton; — Mullery, R. Charlton e Peters; — Ball, Hurst e Lee.

Como reservas deverão estar: goleiro: Bonetti; defensores: La- bone, McNab, McFarland, Hun- ter, Hughes, Smith, Wright; — meio campo: Harvey, Bailey,

Hollins, Coates, e Madeley; ata- cantes: Bel, Clarke, Astle e Jo- nes.

Depois dos jogos prepa- ratórios no Equador e na Co- lúmbia, Sir Alf precisará re- duzir a seleção a 22 homens para a Copa do Mundo. Que- le deixará de fora?

Zagalo com a mesma equipe contra o combinado mineiro

Afinal, a seleção conseguiu um adversário para trei- nar domingo, no Mineirão, onde encontrará um combinado formado por jogadores do América, Atlético e Cruzeiro, de Belo Horizonte.

Encarado como bom negócio pelos dirigentes da CBD, não está interessando muito se o adversário estará ou não à altura da seleção que previu e de adversários fortes, que exijam dela o máximo, desde que já passamos da era dos

testes contra quadros do Departamento Autônomo, que en- bora demonstrando boa vontade, em colaborar, jamais en- seguiram ser oponentes necessariamente fortes para os es- cretes.

Mas, como todos os convidados negaram-se a vir es- laborar, ante os convites de afogadilho, o presidente José Guilherme, da Federação Mineira, veio à sede da CBD e, ga- rantindo uma cota de quinhentos mil cruzeiros novos, le- vará a seleção de Zagalo até a capital mineira para um amistoso, que como dissemos, será domingo à tarde, com os cariocas, desta feita, assistindo o espetáculo pela tele- visão, enquanto que os mineiros vão tê-lo ao vivo.

PREPARATIVOS

Os jogadores da seleção brasileira, que se apresen- ram na véspera, no Plaza Copacabana, realizaram ontem pela manhã, individual no Itanhangá, durante sessenta mi- nutos, após revisão médica e, à tarde, voltaram àquele cam- po para treino tático, com bolas.

Para hoje, Zagalo programou o mesmo treinamento, enquanto que amanhã, no Maracanã, será realizado coleti- vo, às 16 horas.

O embarque da delegação para a capital mineira está marcado para às 9 horas, de sábado, retornando na mesma noite de domingo, após o jogo.

ABDALA GARANTE TOSTAO

A pedido do técnico Zagalo, o médico Lúcio Toledo diri- giu-se ao seu colega Abdala, que acompanha a recuperação de Tostão, desta última hemorragia que sofreu na vista an- teriormente operada, para saber das suas reais condições físicas. O médico mineiro, então, respondeu telefônica- mente garantindo a presença do jogador no México, para jogar. Todavia, o dr. Lúcio Toledo pediu fosse esta de- claração feita por escrito, a fim de encaminhá-la à Comissão Técnica para conhecimento.

BELOAS REEXAMINAM

Os desportistas da Bélgica resolveram reexaminar os convites recebidos da CBD, para jogar no Brasil a 23 de de- zeste mês, prometendo respostas breves. Quanto à Áus- tria, chegará dia 27 para jogar dia 29, contra a seleção na- cional, no Maracanã, com o embarque da nossa delegação definitivamente assentada para o dia 1.º de maio.

CORTES DIA 23

O treinador Zagalo, mais uma vez, informou aos repór- teres que cobrem a seleção nacional, que até o momento não possui nada sobre os cortes que serão realizados impreteri- velmente dia 23, véspera do jogo com a Áustria. Informou, ainda, que tudo que tem sido dito, até o momento, sobre as dispensas, não passa de palpite, ou de exploração de quem deseja perturbar os trabalhos, com possibilidade de tumultuar e, logicamente, até mesmo acertar, pois o certo é que quatro elementos selecionados deverão ter seus nomes re- tidos da delegação até aquela data.

MESMA EQUIPE EM MINAS

Finalizando e falando sobre o match-treino de domín- go, no Mineirão, Zagalo informou que mandará a campo, para iniciar o jogo, a mesma equipe que empatou com a seleção paraguai, domingo no Maracanã, embora possa, no decorrer do encontro, introduzir as modificações que jul- gar necessárias, a despeito de ser seu desejo manter a for- mação a fim de ganhar conjunto.



Os três goleiros a serviço da seleção: Leão, Ado e Félix

VASCO JOGA HOJE NO PARANÁ

O Vasco da Gama, atendendo o convite formulado pe- los desportistas do Paraná, mandou ontem sua equipe de futebol à terra dos pinheirais, para dois jogos, o primeiro hoje, contra o operário de Ponta Grossa e o outro sábado, contra o Clube Atlético Paranaense, na festa de encerra- mento das Olimpíadas Militares.

Em duas turmas viajaram ontem os cruzmaltinos, para

Ponta Grossa, a primeira constituída de Kocilek, Moacir, Fernando, Rossi, Eberval e Bugli.

Na segunda, seguiram com o mesmo destino, os jogado- res Andradá, Jailson, Agenor, Valdir, Fidélis, Joel, Aleir, Batista, Vili, Luís Carlos, Silva, Tião, o técnico Tim, o mas- sagista Santana e o médico Arnaldo Santiago.

VALFRIDO, NAO

O jogador Valfrido, que ainda não assinou nôvo con- trato com o clube, ofereceu-se para jogar no Paraná, para assinar contrato na volta, quando poderia atuar contra o Botafogo, pela Taça GB, mas o técnico Tim não aceitou, dizendo não desejar expor um profissional sem contrato.

Assim, Valfrido não viajou e deverá resolver com o se- nhor João Silva nos próximos dias e sua situação con- tratual.

PERIGO O JOGO DE HOJE

A agência Sport Press, pelo seu correspondente na ci- dade de Ponta Grossa, teve comunicação de que o jogo pro- gramado para hoje à noite, naquela cidade, contra o Clube Operário Ferroviário, poderá não ser realizado, a não ser que seja escolhido outro local, já que o estádio do grêmio da Estrada de Ferro não possui iluminação.

Havia, inclusive, a possibilidade de ser o jogo transfe- rido para Paranaguá, mas nesta cidade litorânea paranaen- se, contra o Seletto, força do futebol do Estado e ali se- diado.



Vascos entrando em campo para um compromisso

Leônidas intensifica treinos

Com jogo programado apenas para a semana vin- doura, pela Taça Guanaba- ra, os bataguanenses fizeram ontem treinamento indivi- dual, em Figueira de Melo, tendo Paraguai marcado para hoje o coletivo de se- mana, com o lateral Leoni- das intensificando os exer- cícios.

Enquanto isso, o jogador Valtencir, com luxação na clavícula direita é proble-

ma para o departamento médico, que até o momento não pôde informar nada

sobre a sua presença naque- le jogo contra os cruzmal- tinos.

Empate com a Romênia desiludiu os alemães

MADRI 15 (EFE) — A derro- ta da Alemanha em Sevil- lha, triunfo justo da equipe espanhola sob um time alemão onde faltavam Becken- bauer e Overath, levantou muitas censuras na crítica es- portiva da Alemanha, que jul- gou que a seleção nada mos- trou daquilo que a três vice- campeã do Mundo, na Ingu-

laterra.

Mas é o caso de que a Ro- mânia, equipe muito perigosa, acabou de se igualar aos ale- mães no terreno desértico e is- so foi a gota de água que encheu o copo da paciência da críti- ca, dirigentes e público da Ale- manha, e até duvidam que se classifiquem em favor dos pe- ruanos e búlgaros.

O caso é que a Alemanha se classificou bem na fase pre- via da Copa do Mundo, onde teve como rival de grande ca- tegoria a Escócia.

A Alemanha sempre fez bom papel nas copas do Mundo em que tomou parte. Depois na Suécia, quando na classifica- ção e em 1966 perdeu na final diante da Inglaterra e tor- nou-se vice-campeã. Desta vez tinha grandes ilusões que se desmoronaram a medida que o tempo passa. Muler, o pon- ta-de-lança, se rebelou contra o técnico Schoen e disse pú- blicamente que não quer jogar tal e qual lhe mandam. Desta situação podem tirar proveito Bulgária e Peru, principalmen- te se jogarem com inteligên- cia.

O futebol alemão é bom, mas falho de ideias, se parece mais ao russo que o inglês. Os jogado- res da Alemanha resistem, lutam, correm os noventa mi- nutos mas são pobres em ima- ginação. Existem após do futu- bol latino que eles não com- preendem, confundir o futebol da Inglaterra com o da Alema- nha seria um tremendo erro e o dos ingleses é muito me- lhor em qualidade individual e coletiva. Por isto sempre ven- deram os alemães dentro e fora de casa. Para o México confiavam na sua força e nos velhos valores. Seyler, Haller, Schilanger, Beckenbauer e Overath. Mas já perceberam que não são o que eram, o tempo não perdoo a ninguém.



Fávio, presença assegurada por Rizo no Fla x Flu

Rizzo garante Flávio no Flu frente ao Fla

Com a novela Tales em pleno desenvol- vimento, o Fluminense realizou ontem pela manhã treinamento coletivo, tendo os su- plentes vencido os titulares por um gol a zero, marcado por Jair.

O time titular treinou com Vitorio, Oli- veira, Gelhardo (Lumumba), Assis e Toni- nho; Didi e Denilson; Wilton, Cláudio, Mi- chey e Lula.

O jogador Flávio com a batata na per- na que o afastou do treinamento, tem pre- sença assegurada, no Fla x Flu, de acordo com a palavra do médico Rizo, do grêmio tricolor.

Hoje haverá individual, que terá Pau- lo Amaral acompanhando de perto, na par- te da manhã, e à tarde, treino tático, co- mo aponto para a partida contra o Fla- mengo.

O bicho de cem cruzeiros, pelo empate com o Botafogo, sairá amanhã, após o treine.

Êmulos de Pancho Vila

Sancho Sem Pança

Os cartolas da CBD disfarçam suas apreensões sob uma placidez aparente. Na- da dizem. Agarram-se em galhos, como perereca, quando adivinha cobra por perto. Há acusações de todos os lados. Até no Senado, já apareceu o grito de protes- to. De João Saldanha, vem pau firme. O Mário, o dos dois nn, faz questão de amar- rar o bôlso, quando passa nas imediações da Rua da Alfândega. E, quando alguém lhe incrimina a exagerada precaução, gri- ta, trêmulo: "Sou espírito e sei que espiri- tismo serve para tudo. O pensamento é fogo... Enquanto houver espíritos de ra- tazanas vagabundando pelo mundo, o dé- gas se benze e segura a algebeira, quando passa por aqui..."

Dizem que as autoridades continuam a manjar os negócios cebedenses. Avidos lotados para cartolas e pupilos. Estada no Hotel Amazonas. Usique no bar do hotel. Charutos finos. Embalos e etc. etc.

Quanto à viagem ao México, os que prometem mudanças no País anotam uma infinidade de falcatruas. Antes de marca- se definitivamente a ida da seleção para a terra de Juárez, jornais protegidos há que, por conta da CBD, já dispõe de quatro a

cinco passagens...

Para que? Para não denunciar mar- moladas? Para calar a campanha contra os que se encaregam de acabar com o esporte no País?

Não sabemos. Sem dúvida, a cúpula da CBD acha que vivemos em um País, no qual até as consciências são mercado- rias de varejo... Mas engana-se. Há ho- mens que não trocam sua tranquilidade espiritual por nada. Muito menos, por pas- sagens aéreas e estada com ajuda de custol... E esperamos que os jornalistas agraciados cumpram com o seu dever!

O ministro Jarbas Passarinho deve in- vestigar a intenção da CBD, fornecendo passagens em penca. E a maneira mais precisa de pesquisar o suborno é acompa- nhar os passos e a ação dos premiados... Quanto à ida dos cartolas, com um crédito na mão que daria para custear um ano do selecionado no México, isso já foi dito em prosa e verso. Basta esperar-se o dia do bota-fora... E contar!

Não sabemos como será esperada a delegação, por lá. Se é de for, como pinta- a a fama, os mexicanos irão esquecer Pan- cho Vila...

Cincuneghi e Manicera na Celeste

Há dias informamos, va- lendo-nos de fonte mercedo- ra de crédito, que os uru- guaios, embora atravessa- do uma fase bastante con- turbada de seu futebol, pre- tendiam incorporar dois elementos no seu elenco para a Copa do Mundo: Cincuneghi e Manicera.

Hoje, podemos quase que confirmar a concretização da ideia, uma vez que o Atlético já informou estar de acordo em vender o seu lateral ao Cerro, enquanto que Manicera só não irá se não quiser, tal a disposição que também tomou conta do Flamengo.

E, para confirmação que a ação é dos dirigentes da AUF e não isolada, o cla- be que deverá comprar os dois jogadores, o Cerro, não possui condições financei- ras para tal.

Assim os orientais, os que tudo indica, terão Cincuneghi e Manicera na sua se- leção para o México, confir- mando, assim, a informação que LUTA DEMOCRÁTICA deu em primeiríssima mão.